

RELATÓRIO *DE IMPACTO* 2025



RELATÓRIO *DE IMPACTO* 2025





SUMÁRIO

4

MENSAGEM
DA PRESIDÊNCIA

5

O INSTITUTO
DARA

8

MÉTODO DARA

13

RECONHECIMENTO
INSTITUCIONAL

16

PRINCIPAIS
NÚMEROS

22

DADOS DE
IMPACTO

26

SAÚDE

42

EDUCAÇÃO

46

GERAÇÃO DE
RENDA

51

MORADIA

54

CIDADANIA

57

EXPANSÃO

72

ESCRITÓRIO
DE PROJETOS

76

DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

84

TECNOLOGIA
DA INFORMAÇÃO

88

ADM, FIN. RH

92

MENSAGEM
DA DIRETORIA

93

NOSSA GENTE

97

PARCEIROS

99

CONTATO



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA



O ano de 2025 reafirmou um aprendizado que acompanha o Instituto Dara desde sua origem: enfrentar a pobreza exige olhar integral, constância e soluções que vão além do atendimento emergencial. É preciso construir caminhos reais de autonomia.

Em um contexto social desafiador — tanto para as famílias mais vulnerabilizadas quanto para as organizações da sociedade civil — seguimos comprometidos com uma atuação baseada em cuidado, método e responsabilidade.

Este relatório apresenta mudanças concretas na vida de famílias que, ao longo do ano, foram acompanhadas em um processo contínuo de fortalecimento da saúde, acesso a direitos, geração de renda e construção de autonomia. Cada resultado reflete trajetórias reais de transformação, construídas com escuta, vínculo e ações integradas que respeitam o tempo e as necessidades de cada família.

O impacto alcançado em 2025 é resultado de um método consolidado ao longo de mais de três décadas: o Método Dara – *denominado anteriormente de* Plano de Ação Familiar (PAF). Ele parte da compreensão de que a pobreza é multidimensional e que a recuperação da saúde, quando associada a educação, renda, moradia e cidadania, pode se transformar em um caminho sustentável de desenvolvimento humano. O aprimoramento contínuo de nossos processos e sistemas contribui para tornar esse impacto cada vez mais consistente, mensurável e transparente.

Ao longo do ano, também ampliamos nossa contribuição para além do atendimento direto, fortalecendo a articulação com governos, organizações da sociedade civil e espaços de construção de políticas públicas. Essa atuação reforça nosso compromisso com soluções estruturais, capazes de sustentar mudanças duradouras e de influenciar práticas e políticas que impactam um número ainda maior de famílias.

Este relatório é, acima de tudo, um convite à corresponsabilidade coletiva. Ele expressa a confiança das famílias que caminharam conosco, o trabalho dedicado de nossas equipes e o apoio de parceiros que acreditam que a pobreza não é um destino.

Às vésperas de completar 35 anos, em 2026, o Instituto Dara olha para o futuro com a mesma convicção que orienta sua trajetória: transformar o cuidado em autonomia e demonstrar, na prática, que a pobreza pode ser superada quando enfrentada com método, ética e humanidade.

Gratidão a todos!

Vera Cordeiro

*Fundadora e Presidente do Conselho de Administração
Instituto Dara*



O INSTITUTO DARA

QUEM SOMOS

O Instituto Dara é uma organização da sociedade civil independente, sem filiação político-religiosa e sem fins lucrativos, fundada em 1991 pela médica Vera Cordeiro. Com mais de três décadas de atuação contínua, o Instituto é reconhecido nacional e internacionalmente como referência no enfrentamento da pobreza por meio de uma abordagem integrada, baseada em evidências e centrada nas famílias.

O Dara nasceu da compreensão de que o cuidado em saúde não se sustenta quando as condições de vida permanecem marcadas por privações e violações de direitos. A partir dessa visão, desenvolveu uma tecnologia social própria: o Método Dara (Plano de Ação Familiar), que atua de forma articulada sobre diferentes dimensões da vida familiar

Ao longo de sua trajetória, o Instituto impactou diretamente a vida de mais de 100 mil pessoas e contribuiu para inspirar projetos e políticas públicas no Brasil e em outros países. Com sede no Rio de Janeiro, o Dara atua em articulação com governos, organizações da sociedade civil, universidades e parceiros, combinando atendimento direto, produção de conhecimento e incidência pública.

O nome “Dara”, que em sânscrito significa “estrela-guia” também pode ser entendido como “conhecimento”, expressa o propósito da organização desde sua origem: iluminar caminhos para a superação da pobreza.





MISSÃO, VISÃO E VALORES

Após mais de três décadas de atuação no enfrentamento da pobreza, o Instituto Dara mantém como referência permanente os princípios que orientam sua prática institucional. Mais do que declarações formais, Missão, Visão e Valores traduzem escolhas concretas que se refletem na forma como o Instituto atua, constrói conhecimento e promove transformações duradouras.



MISSÃO

Promover a Saúde e o Desenvolvimento Humano por meio da implementação e da disseminação de uma abordagem multidisciplinar integrada de combate à pobreza.



VISÃO

Um mundo saudável e sustentável no qual todas e todos tenham as mesmas oportunidades e direitos e sejam protagonistas de seu próprio desenvolvimento.



VALORES

Justiça Social

compromisso com a redução das desigualdades e com a promoção de direitos.

Autonomia

fortalecimento do protagonismo das famílias e de sua capacidade de construir caminhos próprios.

Integridade

atuação ética, responsável e coerente com os princípios institucionais.

Empatia

escuta qualificada, respeito e reconhecimento da dignidade de cada pessoa.

Transparência

clareza na comunicação, prestação de contas e uso responsável de recursos.



POSICIONAMENTO

A POBREZA COMO DESAFIO MULTIDIMENSIONAL

A pobreza não se expressa de uma única forma nem se limita à falta de renda. Ela se manifesta no cotidiano das famílias por meio de múltiplas privações que se acumulam e se reforçam ao longo do tempo. Problemas de saúde não tratados, interrupções no percurso escolar, moradias precárias, insegurança alimentar e dificuldades de acesso a direitos básicos são dimensões que caminham juntas e limitam as possibilidades de desenvolvimento e autonomia.

Quando enfrentada de forma fragmentada, a pobreza tende a se perpetuar. O cuidado em Saúde, por exemplo, pode ser interrompido pela falta de renda ou por condições inadequadas de moradia. A permanência na escola pode ser comprometida por problemas de saúde ou pela necessidade de gerar renda. A ausência de documentação ou de acesso a políticas públicas restringe oportunidades e aprofunda vulnerabilidades. Essas dimensões não atuam isoladamente: elas se conectam e constroem um ciclo difícil de romper.

Reconhecer a pobreza como um desafio multidimensional significa compreender que soluções pontuais não são suficientes para promover mudanças duradouras. É necessário atuar de forma integrada,

considerando a complexidade da vida das famílias e respeitando seus tempos, trajetórias e contextos. Apenas assim é possível transformar situações de vulnerabilidade em caminhos reais de autonomia.

É a partir dessa compreensão que o Instituto Dara orienta sua atuação. Ao longo dessa trajetória, o Instituto construiu um método que integra Saúde, Educação, Geração de Renda, Moradia e Cidadania, colocando a família no centro do processo de transformação. Essa abordagem permite não apenas responder a urgências, mas enfrentar as causas estruturais da pobreza, criando condições para mudanças sustentáveis e para a construção de futuros mais dignos.





O MÉTODO DARA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA PARA SUPERAR A POBREZA

O Método Dara: Plano de Ação Familiar (PAF)

Se a pobreza é multidimensional, a resposta também precisa ser.

Foi a partir dessa compreensão que o Instituto Dara desenvolveu uma metodologia intersetorial que articula Saúde, Educação, Moradia, Geração de Renda e Cidadania em um plano estruturado e personalizado para cada família.

Em 2025, o Instituto Dara adotou a denominação **Método Dara** como forma prioritária de se referir à sua tecnologia social, anteriormente conhecida pela sigla PAF (Plano de Ação Familiar), em um movimento estratégico de fortalecimento institucional e aprimoramento de sua comunicação.

A mudança não implica alteração metodológica, mas reflete a evolução na forma de apresentar uma abordagem consolidada, construída, testada e continuamente aperfeiçoada ao longo dos anos, baseada em um plano cocriado com as famílias e estruturado em ações integradas nas áreas de saúde, moradia, geração de renda, cidadania e educação.

Ao substituir uma sigla pouco autoexplicativa por uma nomenclatura mais clara e alinhada ao seu posicionamento, o Instituto reforça sua autoria, amplia a compreensão sobre sua proposta de valor e qualifica o diálogo com parceiros e investidores, evidenciando a consistência, o impacto e a solidez que caracterizam o **Método Dara**.

Mais do que responder a necessidades emergenciais, o método combina acompanhamento técnico, acesso a direitos e fortalecimento de capacidades, criando condições concretas para a autonomia e o desenvolvimento humano sustentável.



AS CINCO DIMENSÕES DO MÉTODO DARA

O Método Dara estrutura sua atuação a partir de cinco dimensões fundamentais, que refletem os principais fatores que impactam a qualidade de vida e as oportunidades das famílias. Essas dimensões são trabalhadas de forma integrada, evitando abordagens fragmentadas e reforçando a sustentabilidade dos resultados alcançados.



SAÚDE

A Saúde é entendida de forma ampla, considerando aspectos físicos, mentais e emocionais. O acompanhamento em saúde busca promover prevenção, acesso a tratamentos adequados e fortalecimento do cuidado contínuo, reconhecendo que condições de vida dignas são parte essencial da recuperação e da manutenção da saúde.

CIDADANIA

A Cidadania perpassa todas as demais dimensões. Ela envolve o acesso a direitos, a documentação, a políticas públicas e a serviços essenciais, além do fortalecimento da participação social. O exercício pleno da cidadania é condição central para que as famílias possam sustentar conquistas e acessar oportunidades.

EDUCAÇÃO

A Educação é um eixo estratégico para a ampliação de oportunidades. O trabalho nessa dimensão envolve o acompanhamento da trajetória escolar de crianças, adolescentes e adultos, o estímulo à permanência na escola e o fortalecimento do acesso a processos educativos que contribuam para o desenvolvimento pessoal e social. A área busca ainda fomentar práticas educativas, culturais e digitais no ambiente familiar, contribuindo para o desenvolvimento integral e para o exercício pleno da cidadania.

GERAÇÃO DE RENDA

A renda é fundamental para a autonomia das famílias. O Método Dara atua no fortalecimento de capacidades produtivas, no acesso a oportunidades de formação e na construção de estratégias que permitam gerar renda de forma estável e compatível com o contexto de cada família.

MORADIA

Condições adequadas de moradia são essenciais para a saúde, a segurança e o bem-estar. Essa dimensão contempla ações voltadas à melhoria das condições habitacionais e à orientação para acesso a políticas e serviços relacionados à habitação.



EVIDÊNCIAS E RESULTADOS DE LONGO PRAZO

O Método Dara é uma tecnologia social baseada em evidências. Ao longo de sua trajetória, o Instituto investiu na sistematização de dados, no monitoramento de indicadores e na avaliação de resultados, buscando compreender não apenas os efeitos imediatos de sua atuação, mas também os impactos sustentados ao longo do tempo.

Estudos e avaliações independentes demonstram que famílias acompanhadas pelo Plano de Ação Familiar apresentam avanços significativos em diferentes dimensões, mesmo anos após a conclusão do programa. Entre os resultados observados estão a redução de reinternações hospitalares, o aumento da renda familiar, a melhoria das condições de moradia e o fortalecimento do acesso a direitos e serviços públicos.

Essas evidências reforçam a premissa central do Método Dara: quando diferentes dimensões da vida são trabalhadas de forma integrada e com acompanhamento contínuo, é possível promover mudanças duradouras. O foco no longo prazo, aliado à centralidade da família e à atuação intersetorial, diferencia o método e sustenta sua replicabilidade em diferentes contextos.

Pesquisa realizada pela Universidade de Georgetown (EUA) revelou que, no período de 3 a 5 anos após o fim da participação no Plano de Ação Familiar, as famílias atendidas pelo Dara apresentavam ótimos resultados, como os apresentados abaixo.



92%

aumento na
renda familiar.

433%

aumento da
percepção
positiva de
bem-estar.

86%

redução de
dias de
internação
hospitalar.

92%

aumento de
famílias que
informaram ter
casas próprias.



INOVAÇÃO E APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO MÉTODO DARA

O Método Dara é uma tecnologia viva. Ao longo dos anos, ele vem sendo continuamente aprimorado a partir da experiência prática, da escuta das famílias, do aprendizado das equipes e do diálogo com parceiros e instituições de pesquisa. A incorporação de sistemas de informação e ferramentas de acompanhamento tem fortalecido a capacidade de mensurar resultados, qualificar processos e garantir mais transparência.

Ao mesmo tempo, o método mantém sua essência: colocar a família no centro, reconhecer a complexidade da pobreza e afirmar que soluções integradas são fundamentais para promover autonomia e desenvolvimento humano. Essa combinação entre rigor metodológico, sensibilidade social e compromisso ético sustenta a atuação do Instituto Dara e orienta sua contribuição para o enfrentamento da pobreza no Brasil e em outros contextos.

Em 2025, esse processo de aprimoramento se consolidou com um marco institucional importante: a atualização da metodologia do Plano de Ação Familiar e a entrega do novo Manual do PAF. O documento sistematiza aprendizados acumulados ao longo de mais de três décadas de atuação, qualifica a aplicação da metodologia e fortalece sua replicabilidade, assegurando maior consistência, alinhamento técnico e fidelidade aos princípios do Método Dara. Todo o processo foi conduzido pela equipe de Escritório de Projetos, liderado pela PMO Renata Banharo.

Paralelamente, liderada pela equipe de Tecnologia da Informação do Dara, foram implementadas melhorias no Sistema PAF, uma ferramenta tecnológica que acompanha a jornada das famílias, organiza planos de ação, metas e indicadores. A atualização tornou o monitoramento mais ágil e preciso, ampliando a capacidade de análise de dados e de tomada de decisão baseada em evidências.



Em muitas famílias atendidas, o cenário de ingresso é marcado por insegurança alimentar, baixa escolaridade, moradia precária, renda insuficiente e estresse emocional. A atuação estruturada do **Método Dara**, agora ainda mais sistematizada, permite identificar vulnerabilidades prioritárias, definir metas personalizadas e acompanhar o progresso de forma contínua.

Com a metodologia revisada e o sistema aprimorado, o acompanhamento tornou-se mais integrado e orientado a resultados, favorecendo:

maior adesão das famílias às atividades propostas;

monitoramento mais rigoroso de metas;

intervenção mais rápidas diante de riscos;

fortalecimento do protagonismo familiar.



ALINHAMENTO COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Destaque para o compromisso com a igualdade étnico-racial (ODS 18)

Em 2015, os 193 Estados-membros da ONU instituíram a Agenda 2030, estruturada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas interligadas, com foco na erradicação da pobreza, redução das desigualdades, proteção ambiental e promoção da paz e da prosperidade. Esses objetivos orientam políticas públicas, investimentos sociais e iniciativas da sociedade civil nas dimensões social, ambiental, econômica e institucional. O Instituto Dara, por meio de sua tecnologia social, Método Dara: Plano de Ação Familiar (PAF), atua de forma diretamente alinhada a essa agenda, especialmente nos ODS relacionados à saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, trabalho decente, redução das desigualdades e fortalecimento das instituições, promovendo impacto mensurável e transformação estrutural na vida das famílias acompanhadas.

Em 2023, o Brasil propôs à ONU a criação do ODS 18 – Igualdade Étnico-Racial, oficialmente lançado em novembro de 2024 como iniciativa voluntária integrada à Agenda 2030. O novo objetivo reforça o compromisso com o enfrentamento do racismo estrutural e a promoção da equidade para populações negras e indígenas. Esse princípio está profundamente conectado à atuação do Instituto Dara, que atende majoritariamente mulheres negras chefes de família e reconhece que a pobreza no Brasil tem raça e gênero. (acrescentar perfil dos beneficiários com os dados de 2025) Ao combater desigualdades de forma intersetorial e promover autonomia, cidadania e acesso a direitos, o Dara contribui concretamente para os ODS globais e para o avanço da agenda de igualdade racial no país — reconhecimento que já foi destacado pela ONU com menção honrosa no Prêmio ODS Brasil, em 2018.





RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2025, o Instituto Dara recebeu importantes reconhecimentos e participou de espaços estratégicos de articulação nacional e internacional, reforçando a relevância e a credibilidade do Método Dara no enfrentamento da pobreza multidimensional. As premiações e a presença ativa em conselhos, redes e fóruns especializados refletem o impacto do trabalho desenvolvido pela instituição ao longo de mais de três décadas, além de fortalecer sua contribuição para o avanço de políticas públicas, inovação social e promoção do desenvolvimento humano.





PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Ao longo do ano, o Instituto Dara teve seu trabalho reconhecido por importantes premiações e instâncias estratégicas nacionais, reafirmando a solidez, a relevância e o impacto do Método Dara no enfrentamento da pobreza multidimensional. Esses reconhecimentos refletem décadas de atuação comprometida, baseada em evidências, cuidado integral e fortalecimento das famílias, além de consolidarem o papel do Dara como referência na construção de soluções que articulam saúde, renda, educação, moradia e cidadania. Mais do que distinções institucionais, são validações do impacto real gerado na vida de milhares de famílias e da contribuição do Instituto para o avanço de políticas públicas e práticas inovadoras no campo do desenvolvimento social.



Prêmio Melhores Ongs do Brasil – 2025

Reconhecido pelo Prêmio Melhores ONGs do Brasil 2025, a principal premiação do setor, que valoriza organizações de maior impacto – áreas centrais do Método Dara (Plano de Ação Familiar).



Prêmio Humanizar a Saúde – 2025

O Instituto Dara foi reconhecido entre as cinco melhores organizações do setor cidadão na categoria “Saúde Mental Infantil” do Prêmio Humanizar a Saúde. O prêmio celebra iniciativas que colocam o ser humano no centro do cuidado, e o nosso projeto já impactou centenas de famílias com resultados transformadores.



Comitê Estratégico do Plano Nacional de Cuidados (PNaC) no triênio 2025–2028

O Instituto Dara foi selecionado para compor o Comitê Estratégico do PNaC, no triênio 2025–2028. O Dara representará as organizações dedicadas à infância e adolescência, ao lado de especialistas, sociedade civil e cerca de 20 ministérios do Governo Federal. A participação reforça o nosso compromisso com políticas que ampliam direitos e fortalecem famílias.





PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL EM CONSELHOS /GRUPOS /REDES / COMISSÕES EXTERNAS

- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- RNPI – Rede Nacional da Primeira Infância
- ABCD – Associação Brasileira de Combate às Desigualdades
- Catalyst Now (Movimento global de Inovação Social)
- GILC – Global Initiative on Loneliness & Connection (Iniciativa global sobre Solidão e Conexão)
- Rede de Inclusão Produtiva do Insper – Instituto de Ensino e Pesquisa
- Academia de Medicina do Rio de Janeiro
- Conselho do PATH: Catalyst for Global Health de 2005 a 2011 (Organização global de Saúde)
- Conselho Mundial da Ashoka (Organização global de Empreendedorismo Social)
- Fellow da Ashoka
- Líder Avina (Organização latino – americana pelo Desenvolvimento Sustentável)
- Empreendedora Social da Schwab Foundation (Organização global de Empreendedorismo Social)
- Empreendedora da Skoll Foundation (Fundação global de combate à pobreza)

Participação Global: Dara em Diálogo com Georgetown University

O Instituto Dara é uma das seis organizações, e a única da América Latina, convidadas para participar do programa de diálogos “Perspectivas Globais de Inovação em Saúde”, da Universidade de Georgetown.

O programa, organizado pela Escola McCourt de Políticas Públicas (Mccourt School of Public Policy) e o Instituto O’Neill, de Legislação Nacional e Global em Saúde (O’Neill Institute for National and Global Health Law), tem como objetivo explorar como as experiências trazidas pelos partícipes podem contribuir com programas de saúde e pobreza nos Estados Unidos.

São promovidos oito encontros, presenciais e on-line. O primeiro foi realizado no dia 8 de outubro de 2025 em Washington, D.C., contando com a presença de Sabrina Porcher, Diretora Executiva, e de Cindy Lessa, Vice-Presidente do Conselho, representando o Dara. As trocas com os professores, pesquisadores, advogados e representantes de várias outras organizações presentes têm sido extremamente ricas. O interesse pelo Método Dara e a experiência do Instituto em Saúde e Desenvolvimento Humano têm suscitado muito interesse de todos os partícipes.



PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2025





PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2025

FAMÍLIAS ATENDIDAS

593

famílias foram atendidas ao longo de 2025.

229

famílias iniciaram sua jornada em 2025.

112

famílias encerraram a jornada no ano.

Desse total, de 593 famílias, **332** foram atendidas na sede do Instituto, no bairro de Botafogo – Rio de Janeiro – RJ e **261** na Unidade de Vila Geny, em Itaguaí – RJ.

2.002 PESSOAS ATENDIDAS NO ANO:

715

crianças.

3,4

peças por família, em média.

1,2

crianças por família, em média.

998

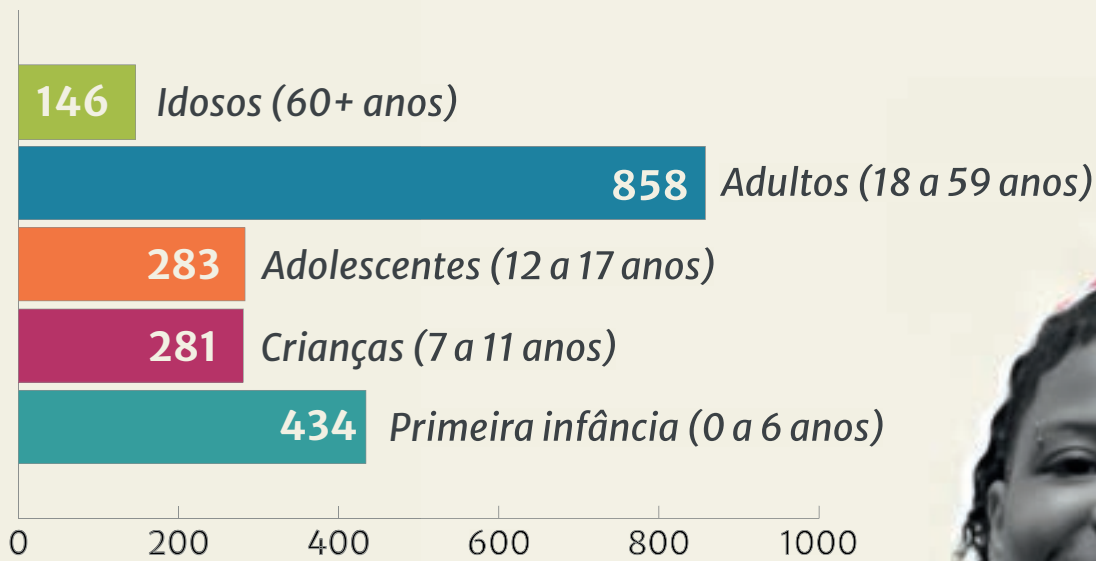
peças menores de 18 anos (crianças e adolescentes).

Ou seja, 50% das peças atendidas são crianças e adolescentes



PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2025

FAIXA ETÁRIA





PRINCIPAIS NÚMEROS DE 2025

SOBRE AS FAMÍLIAS ATENDIDAS

92%

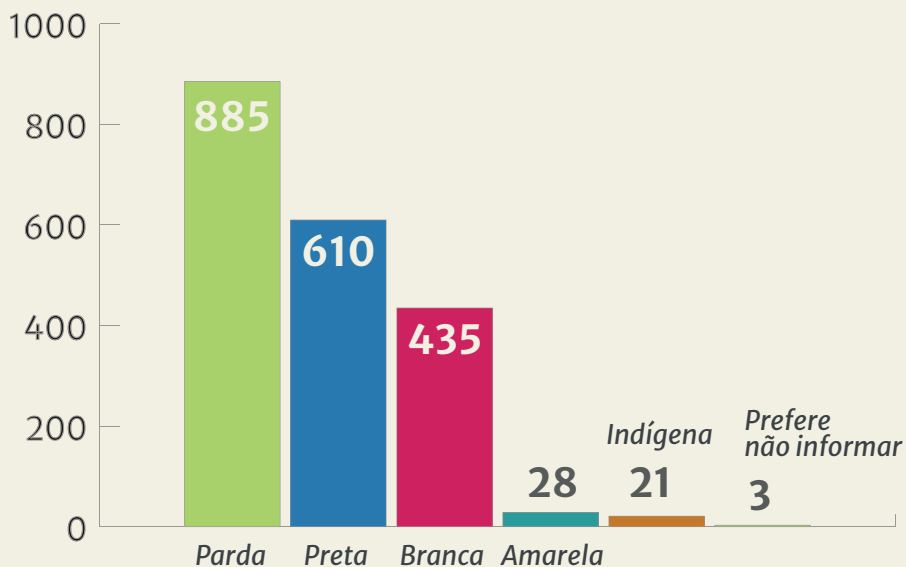
das famílias
são chefiadas
por mulheres.

58%

das pessoas
atendidas são
mulheres (sexo
feminino).

76%

das pessoas atendidas
são negras (se
autodeclaram pretas
ou pardas).





ORIGEM DO ENCAMINHAMENTO DAS FAMÍLIAS:

330 Famílias encaminhadas de diferentes instituições:

3%

do CIEP
Agostinho Neto

8%

do Hospital Federal
da Lagoa

10%

do Tribunal de Justiça
e outras instituições
parceiras

21%

da Maternidade
Maria Amélia
Buarque de
Hollanda

25%

do HemoRio

33%

do CRAS Padre
Velloso

21

Visitas domiciliares
realizadas, fortalecendo o
acompanhamento direto
das famílias



REDE LICENCIADA

ESCALA COM INTEGRIDADE

METODOLÓGICA

Além do atendimento em Botafogo e de Vila Geny, mais quatro organizações licenciadas se baseiam no Método Dara para atendimento às famílias, totalizando:

4 organizações licenciadas

Saúde Criança Ilha (RJ)

Associação Saúde Criança Responder (RJ)

Pequena Cruzada (RJ)

Instituto C (SP)

950 famílias atendidas

3.414 pessoas atendidas

5.790 atendimentos realizados

Os dados evidenciam a expansão da metodologia Dara e sua aplicação em diferentes territórios e públicos, mantendo a integridade metodológica do Método Dara – Plano de Ação Familiar.



DADOS DE IMPACTO





DADOS DE IMPACTO

Em avaliação realizada em 2025, as novas famílias que ingressaram no Método Dara tiveram impactos positivos em apenas 6 meses:

30% das famílias superaram a linha da pobreza.

33% registraram avanços nas condições de moradia, incluindo acesso à água potável.

80% das famílias mantêm vínculo com a rede pública de saúde.



A renda média das famílias triplica, passando de R\$300,00 para R\$900,00.

** Avaliação realizada nas famílias que iniciaram a jornada no PAF em 2025, em Botafogo, e completaram 6 meses na metodologia (62 famílias).*

das famílias que fizeram curso superaram a linha da pobreza **52%**

saíram da insegurança alimentar grave **76%**

apresentaram redução do estresse emocional (SRQ-20) **63%**

*** Avaliação realizada nas famílias atendidas em 2025 em Botafogo.*

92%

de famílias passaram a ter acesso à água potável.

61%

das famílias registraram aumento de renda após conclusão de curso.

**** Avaliação realizada nas famílias atendidas em Botafogo e na Vila Geny.*



MÉTODO DARA

PLANO DE AÇÃO FAMILIAR (PAF)



O Método Dara: Plano de Ação Familiar é uma tecnologia social criada e aprimorada pelo Instituto Dara ao longo de mais de três décadas de atuação. Trata-se de um plano personalizado, construído de forma participativa com cada família, que organiza ações, metas e acompanhamentos em diferentes dimensões da vida, considerando suas necessidades, potencialidades e contexto.

O Método Dara tem duração média de dois anos e se baseia em um acompanhamento próximo e contínuo, realizado por uma equipe multidisciplinar. Desde o ingresso da família, são identificadas as principais situações de vulnerabilidade, assim como recursos e capacidades já existentes, orientando a construção de um plano integrado e o monitoramento sistemático dos avanços.

Nesse processo, o Serviço Social desempenha papel estruturante, atuando como eixo de articulação entre as famílias e as diferentes áreas do método. Por meio de escuta qualificada, atendimentos técnicos e visitas domiciliares, promove o acesso a direitos, fortalece redes de apoio e garante a integração das ações, assegurando que cada plano responda, de forma coerente, às necessidades de cada família.

De maneira complementar, o Suporte Operacional viabiliza a execução do método no cotidiano, garantindo organização, continuidade e rastreabilidade dos atendimentos. A área estrutura fluxos, acompanha a participação das famílias, operacionaliza benefícios e assegura que cada etapa do plano seja registrada e monitorada, transformando planejamento em ação concreta.

Mais do que um conjunto de atendimentos, o Método Dara é um processo. Ele pressupõe vínculo, escuta qualificada e corresponsabilidade, reconhecendo as famílias como protagonistas de sua própria trajetória de transformação. O objetivo central é criar condições para que conquistem autonomia, rompam ciclos de vulnerabilidade e sustentem mudanças em longo prazo.



Grupo de Recepção com algumas famílias /2025



MÉTODO DARA

PLANO DE AÇÃO FAMILIAR (PAF)

O CUIDADO NO CENTRO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL



O cuidado é um eixo central do Método Dara, pois orienta uma atuação que reconhece, acolhe e responde às múltiplas dimensões da vulnerabilidade social vividas pelas famílias. Mais do que uma prática assistencial, o cuidado é compreendido pelo Instituto Dara como um direito social e uma estratégia estruturante para promover saúde, desenvolvimento, proteção e autonomia, especialmente na primeira infância e no fortalecimento das mulheres cuidadoras. Essa perspectiva se conecta tanto à prática diária como à participação do Dara em espaços de incidência.

Em 2025, além de integrar o Comitê Estratégico do Plano Nacional de Cuidado, do Governo Federal, o Dara esteve à frente do lançamento do Observatório do Cuidado, uma parceria com a Escola de Serviço Social (ESS) da UFRJ, representada pelo Projeto Egbé, o Instituto Sankofa de Psicologia e Educação e pesquisadoras do campo das Ciências Humanas da UniRio e Uerj. O Observatório possui como missão primordial a promoção, capacitação e construção de práticas assistenciais referentes ao cuidado em articulação com a Lei Nacional dos Cuidados.

Também estivemos presentes na audiência pública “*Os desafios para a implementação da Política de Cuidados*”, realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ). O debate abordou temas centrais como saúde mental de cuidadores, medicamentação, desigualdades de gênero e raça, insegurança alimentar e a importância da rede de apoio. A presença do Instituto nesses espaços reafirma seu compromisso com a incidência em políticas públicas e com a defesa de um modelo de cuidado que reconheça as múltiplas dimensões da vulnerabilidade social.



**CLIQUE
AQUI**

**Link da matéria
do Observatório**



SAÚDE

ONDE TUDO COMEÇOU

A área de Saúde é a origem do Instituto Dara. A partir da prática médica e da constatação de que o ato clínico não se completava diante da pobreza, nasceu a metodologia que hoje estrutura toda a atuação institucional. Desde então, a saúde deixou de ser compreendida apenas como ausência de doença e passou a ser entendida como resultado direto das condições de vida das famílias – sua renda, moradia, acesso à direitos, alimentação, educação e estabilidade emocional.

Dividida em três frentes complementares – Medicina, Nutrição e Psicologia – a área de Saúde atua com o objetivo de promover saúde integral, garantindo bem-estar e qualidade de vida às famílias acompanhadas. Essa concepção funda e orienta o trabalho multi e intersetorial do Instituto, pois parte do princípio de que os determinantes sociais impactam diretamente o adoecimento e a possibilidade real de recuperação.

Ao integrar Medicina, Nutrição e Psicologia, o Instituto Dara reafirma que enfrentar a pobreza exige uma abordagem sistêmica, porque saúde não é um evento isolado, mas a expressão concreta das condições em que se vive.

Foi assim que tudo começou. E é assim que a transformação continua.





MEDICINA

A Medicina atua com foco na promoção integral da saúde, entendendo que bem-estar e qualidade de vida dependem de cuidado contínuo, prevenção e acesso qualificado aos serviços públicos. Mais do que tratar doenças, o setor trabalha para que cada família desenvolva condições reais de viver com mais estabilidade e autonomia, em articulação com as demais áreas do Método Dara. O atendimento começa com uma escuta estruturada que permite compreender o histórico de saúde, identificar necessidades prioritárias e traçar um plano de ação personalizado. A partir daí, cada família é acompanhada mensalmente, com metas claras e objetivos pactuados, buscando manter sob controle condições crônicas e prevenir o agravamento de problemas de saúde.

Durante os atendimentos, a equipe realiza um mapeamento cuidadoso das necessidades de assistência à saúde, exames, insumos médicos e procedimentos, orientando as famílias sobre onde e como acessar esses serviços na rede do SUS, especialmente por meio das Clínicas da Família e Unidades Básicas de Saúde. Nesse contexto, ganham destaque as ações intersetoriais voltadas ao acompanhamento do pré-natal e à saúde da mulher, fortalecendo o vínculo com a atenção primária e contribuindo para uma gestação segura e o cuidado preventivo ao longo da vida. Quando necessário, são estabelecidas parcerias para ampliar o acesso a serviços não disponíveis na rede pública, como Odontologia e especialidades. Dessa forma, o trabalho da área contribui para fortalecer o uso consciente do SUS e garantir que o cuidado seja contínuo, preventivo e integrado à realidade de cada família.



**Saúde Integral:
quando o cuidado vai além da doença**



MEDICINA

Educação em Saúde e prevenção junto às famílias

A atuação em Saúde também se fortalece por meio de estratégias educativas e da proximidade com as famílias. O **Projeto Aconchego** promove rodas de conversa e atividades com linguagem acessível, criando espaços de escuta, troca e construção de conhecimento. As visitas domiciliares, por sua vez, permitem uma compreensão mais aprofundada do contexto de vida das famílias, qualificando as orientações e favorecendo intervenções mais efetivas na promoção de ambientes saudáveis.

Complementarmente, os “Mutirões de Saúde” ampliam o acesso da comunidade a atendimentos e informações, especialmente em áreas como saúde da mulher e saúde bucal. Essas iniciativas coletivas permitem alcançar um maior número de pessoas, ao mesmo tempo em que fortalecem o vínculo entre as famílias e a rede de serviços de Saúde.

Diante dos desafios relacionados à cobertura vacinal, foi implementada a ação “*Vacina em Dia*”, com foco no acompanhamento sistemático da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes. Por meio de monitoramento contínuo e ações educativas, a iniciativa contribui para ampliar a adesão à imunização e reforçar a prevenção de doenças.

AÇÕES REALIZADAS

A área de Saúde vai além do atendimento clínico: ela integra cuidado, prevenção e produção de conhecimento para gerar impacto real na vida das famílias. Em 2025, ações estratégicas reforçaram esse compromisso, ampliando o acesso a serviços, promovendo informação qualificada e acompanhando de perto resultados que comprovam a transformação possível quando o cuidado é contínuo e integrado.





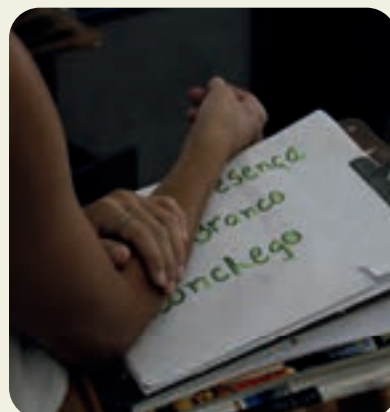
Fisioterapia Motora

Desde julho de 2024, a ação de Fisioterapia Motora, coordenada pela voluntária Patrícia Pellon, oferece atendimento regular a crianças acompanhadas pelo Instituto Dara. Realizada três vezes por semana, atende casos como síndrome de Down, paralisia cerebral, Transtorno do Espectro Autista, TDAH e atrasos no desenvolvimento decorrentes de doenças graves. Até o fim de 2025, 10 crianças foram ou estavam sendo acompanhadas, com foco na avaliação neurossensorial-motora, na prevenção de agravamentos e na promoção do desenvolvimento físico e funcional, ampliando oportunidades de autonomia e inclusão.



Aconchego - Saúde e Informação

Em 2025, o Aconchego promoveu rodas de conversa sobre doença falciforme e doação de sangue, além das ações do Outubro Rosa, com foco na Política Nacional de Cuidados e na conscientização sobre o câncer de mama. Com apoio da Liga de Enfermagem da UERJ, os encontros utilizaram dinâmicas lúdicas para criar um ambiente de escuta e troca, fortalecendo o acesso à informação qualificada. Depoimentos de mulheres que enfrentam a doença tornaram os encontros ainda mais potentes, aproximando conhecimento técnico da realidade vivida pelas famílias.



Vacina em dia

Diante dos desafios relacionados à baixa cobertura vacinal, a ação foi criada para fortalecer o acompanhamento da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes de 0 a 18 anos. Por meio de ações educativas e orientação contínua às famílias, o projeto busca ampliar a conscientização sobre a importância da imunização, contribuindo para a prevenção de doenças evitáveis e para a proteção coletiva da comunidade.





CASO DE SUCESSO

Da gravidade à recuperação: cuidado integral na primeira infância

Quando chegou ao Instituto Dara, Lara corria risco de não sobreviver. Dois anos depois, recebeu alta com peso adequado, alimentação oral e desenvolvimento da fala.

Lara chegou ao Instituto Dara aos dois meses, em junho de 2023, encaminhada pela Vara da Infância do Rio de Janeiro, com um quadro gravíssimo de saúde e nove diagnósticos. Internada em UTI e alimentada por gastrostomia, enfrentava sucessivas hospitalizações. Em 2024, passou a viver com a avó, que assumiu sua guarda provisória e seu cuidado integral, apesar das dificuldades.

O Dara apoiou a família de forma integrada, com doação de medicamentos, leites e insumos, além de acompanhamento semanal em fisioterapia e apoio ao desenvolvimento da criança e ao fortalecimento do núcleo familiar. A evolução foi significativa: de um quadro de magreza aos 10 meses, Lara alcançou peso adequado, iniciou alimentação oral e desenvolveu a fala até a alta, em dezembro de 2025, aos 2 anos e 7 meses.

Paralelamente, o trabalho intersetorial garantiu avanços importantes: documentação regularizada, Cadastro Único atualizado e concessão do Benefício de Prestação Continuada da criança e frequência escolar garantida para os demais filhos. Ao final, os avós conquistaram a guarda definitiva. Uma trajetória que evidencia como o impacto do cuidado integral, aliado ao suporte técnico qualificado e ao fortalecimento dos vínculos familiares, pode transformar o curso de uma vida.



IMPACTOS DA ÁREA DE MEDICINA – 2025

ATENDIMENTO INTEGRAL

2.202

atendimentos realizados entre janeiro e dezembro, garantindo acompanhamento contínuo e metas pactuadas com cada família.

ENCAMINHAMENTOS EXTERNOS (SUS E REDE PARCEIRA)

230

encaminhamentos realizados.

126

efetivados (55%).

→ Ampliação do acesso qualificado a consultas, exames e serviços especializados.

PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

182

avaliações para planejamento.

58%

com planejamento reprodutivo estruturado.

→ Promoção de autonomia e direitos reprodutivos.

VACINAÇÃO

392

cadernetas avaliadas.

213

com resultado positivo.

54%

cobertura vacinal total.

→ Promoção de autonomia e direitos reprodutivos.

Inserção de 2 DIUs e 4 implantes hormonais via Projeto Acolhe (SES-RJ)

AUXÍLIO – TRANSPORTE

3.463

passagens e recargas liberadas.

R\$74.206,82

investidos para garantir acesso a atendimentos e serviços.

PRÉ-NATAL

4

gestantes acompanhadas

100%

de adesão ao pré-natal.

→ Proteção integral ao binômio mãe-bebê.

VISITAS DOMICILIARES

10

visitas realizadas.

→ Avaliação de doenças respiratórias e autoimunes para subsidiar o Projeto Moradia Saudável.

INSUMOS MÉDICOS E MEDICAÇÕES

1.497

itens adquiridos.

25

famílias beneficiadas por mês, em média.

R\$35.136,42

investidos.



NUTRIÇÃO

Segurança alimentar e hábitos saudáveis para fortalecer famílias

A área de Nutrição atua na promoção de hábitos alimentares saudáveis e no enfrentamento da insegurança alimentar, por meio de atendimento individualizado e humanizado, alinhado à realidade social, cultural e econômica de cada família. O trabalho inclui avaliação inicial com aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), acompanhamento contínuo sobre uso do cartão-alimentação, planejamento de compras, avaliação nutricional de todos os integrantes e análise da necessidade de fórmulas ou suplementos, fortalecendo escolhas alimentares mais nutritivas e sustentáveis.

Em 2025, além dos atendimentos regulares, a área realizou oficinas e palestras de educação alimentar, ofereceu suporte técnico à cozinha institucional e contribuiu para a formação de voluntários nutricionistas. Também participou de debates externos, como a nova legislação de Niterói sobre alimentação escolar, reforçando a integração entre políticas públicas, educação alimentar e promoção da saúde e da segurança alimentar das famílias.

PROJETO REALIZADO

Em 2025, o Instituto Dara, em parceria com a TIM e o Instituto TIM, realizou o projeto Daras Food TIM, beneficiando 20 famílias em situação de vulnerabilidade social, majoritariamente encaminhadas pelo HemoRio e pela Maternidade Maria Amélia, com demandas relacionadas à anemia falciforme e ao cuidado de crianças prematuras.

Voltado a famílias com insegurança alimentar moderada ou grave, identificada pela EBIA, o projeto ofereceu acompanhamento nutricional integral e personalizado, promovendo alimentação saudável, redução de ultraprocessados e fortalecimento da saúde e da dignidade. Como apoio complementar, foram realizadas 180 recargas de cartão-alimentação no valor de R\$250 cada, ampliando a segurança alimentar e a autonomia na escolha dos alimentos.



CASO DE SUCESSO

Da gravidade à recuperação: cuidado integral e qualidade de vida

Encaminhada pelo CRAS Padre Velloso, Priscila, de 46 anos, chegou ao Instituto Dara com diagnóstico de acalasia de esôfago, doença rara que dificulta a passagem de alimentos e provoca perda significativa de peso. Em estado de magreza acentuada, conseguia se alimentar apenas com alimentos pastosos e apresentava sofrimento emocional decorrente das limitações físicas e de questões familiares, passando também a ser acompanhada pela Psicologia.

Ao longo do projeto, recebeu orientação nutricional mensal, suplementação alimentar regular e encaminhamento médico qualificado. Com apoio da equipe, foi direcionada ao Hospital Gaffrée e Guinle (UNIRIO), onde realizou cirurgia especializada. Hoje, encontra-se estável, voltou a se alimentar normalmente, apresenta melhora consistente no Índice de Massa Corporal (IMC), aproximando-se da eutrofia, e está reduzindo gradualmente o uso de suplementos. Sua trajetória evidencia como o cuidado integrado e o acompanhamento contínuo podem transformar um quadro grave em recuperação concreta e qualidade de vida.





IMPACTOS DA ÁREA DE NUTRIÇÃO - 2025

ATENDIMENTO E ORIENTAÇÃO ALIMENTAR

1.743

atendimentos realizados.

→ Promoção de hábitos alimentares mais saudáveis e melhoria da qualidade de vida.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

15

palestras do Aconchego (tema: Alimentação saudável e açúcar nos alimentos).

→ Ampliação do conhecimento e incentivo a escolhas mais conscientes.

1

oficina de culinária infantil (Dara Food Tim).

QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

1

treinamento com ASG's e estoquista sobre boas práticas de higienização e manipulação de alimentos.

→ Fortalecimento da segurança alimentar e da qualidade dos serviços internos.

SUPLEMENTAÇÃO E APOIO NUTRICIONAL

1.907

latas de leites e fórmulas lácteas liberados.

R\$135.790,70

valor total investido.

SEGURANÇA ALIMENTAR (EBIA)

R\$684.600,00

investidos em segurança alimentar.

2.619

recargas regulares (R\$250,00 cada).

199

recargas especiais de Natal (R\$ 150 cada).

76%

saíram da insegurança alimentar grave.

→ Diagnóstico e enfrentamento da insegurança alimentar com base em instrumento validado nacionalmente.

PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS

→ Melhora no controle de diabetes, hipertensão e outros agravos relacionados à alimentação, segundo relatos das famílias.

→ O Dara assegurou que **84 bebês** que necessitavam de fórmulas infantis recebessem esse suporte regularmente durante todo o período necessário.



PSICOLOGIA

Saúde mental e fortalecimento emocional das famílias

A área de Psicologia tem como missão fortalecer a saúde mental das famílias, reconhecendo o cuidado emocional como condição essencial para a superação da pobreza e a construção da autonomia. O acompanhamento psicológico mensal é oferecido ao responsável familiar e, quando necessário, estendido a outros membros da família, com possibilidade de terapia semanal gratuita na rede parceira, apoio psiquiátrico voluntário e encaminhamentos para a rede de atenção psicossocial, incluindo psiquiatria infantil. Desde 2022, o Dara também oferece atendimento psicológico para crianças de 0 a 12 anos, com foco em intervenções precoces e demandas como agressividade, desatenção e suspeita de Transtorno do Espectro Autista – TEA, articulando orientação aos responsáveis, escolas e serviços externos. Com o apoio de sete psicólogos voluntários, o setor realiza acolhimento, avaliações, acompanhamento contínuo, ações coletivas, visitas domiciliares, produção de relatórios e articulação intersetorial, reafirmando a saúde mental como pilar estruturante para fortalecer vínculos, reconstruir trajetórias e consolidar famílias mais resilientes.

PROJETOS REALIZADOS

Projeto Arteiras – Dasa e RD Saúde

Em 2025, o Instituto Dara, em parceria com a Continente Saúde Mental, ampliou suas estratégias de cuidado por meio de iniciativas que integram arte, corpo e expressão emocional. O Projeto Arteiras consolidou a arte como ferramenta estruturada para o cuidado emocional de mulheres em situação de vulnerabilidade.

Ao longo do ano, foram realizadas 42 oficinas de arteterapia (84 horas), com 186 atendimentos e participação de 82 mulheres, que produziram mais de 50 obras autorais. As atividades, conduzidas por equipe multidisciplinar (psicólogos, psicomotricistas e arteterapeutas), promoveram experiências sensoriais, expressão artística e fortalecimento corporal, contribuindo para a elaboração de emoções, o aumento da autoestima e a construção de redes de apoio. Avaliação com base no instrumento SRQ – *Self-Reporting Questionnaire* – indicou redução de 50% nos casos de sofrimento emocional intenso e queda de quase 20% no índice geral de sofrimento psíquico entre as participantes.



Complementarmente, foram realizadas 15 horas de rodas de conversa, envolvendo 143 participantes, criando espaços seguros de escuta e troca sobre temas como ansiedade, exaustão, autoestima e autocuidado. Em contextos marcados por sobrecarga e invisibilidade social, essas ações ampliaram o acesso ao cuidado em saúde mental de forma acessível e culturalmente sensível, reforçando vínculos comunitários e promovendo autonomia.

Os relatos das participantes evidenciam o impacto das iniciativas, frequentemente associadas a sentimentos de alívio, esperança e reconexão consigo mesmas, reafirmando o compromisso do Instituto Dara com uma abordagem integral do desenvolvimento humano, na qual a saúde mental é dimensão essencial para a superação da pobreza multidimensional.

“Eu não estava me amando. E a imagem que eu tenho dessa moça é que ela se libertou e agora ela achou o caminho dela. Eu sou capaz.”

“Isso que vocês estão fazendo aqui faz um bem danado, ajuda muito. Não tem isso lá fora; espero que vocês continuem com a gente no ano que vem.”

“Cheguei vendo tudo preto e branco, aí aqui você imagina as cores.”

Projeto Arteiros – SC Johnson

O Projeto Arteiros – SC Johnson teve como objetivo promover o desenvolvimento integral de crianças em situação de vulnerabilidade, por meio de atividades lúdicas, educativas e de cuidado emocional, em um ambiente seguro que estimula a criatividade, fortalece vínculos familiares e contribui para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional. Ao longo do período, o projeto atendeu 78 crianças, de 0 a 12 anos, inseridas no Método Dara, incluindo 19 crianças neurodivergentes participantes das atividades socioeducativas. Parte significativa do público atendido apresentava dificuldades de aprendizagem, como desafios em leitura, escrita, concentração e raciocínio lógico, além de condições de saúde que impactam diretamente no seu desenvolvimento.

A iniciativa integrou acolhimento em espaço recreativo, atividades temáticas mensais e acompanhamento em saúde mental, promovendo um cuidado estruturado e contínuo. Desde o início do projeto, foram realizadas 40 avaliações iniciais nas áreas de Psicologia e Pedagogia, possibilitando a identificação de necessidades emocionais e pedagógicas e a construção de planos de acompanhamento individualizados para as crianças e suas famílias.



Por meio do projeto **Programação Artístico Familiar**, foram realizados encontros semanais de iniciação artística voltados à ampliação do repertório cultural e ao estímulo à criatividade e à autoexpressão. Ao todo, 239 crianças participaram das atividades.

Além dos projetos estruturados, a área esteve presente em ações coletivas como o **Aconchego**, realizado no mês de abril, com o tema “*Direitos Invisíveis: Acessibilidade e Políticas Públicas para Crianças com Deficiências*”, promovendo reflexão sobre inclusão e direitos, especialmente de crianças no espectro autista. Em agosto, participou das rodas do Agosto Lilás, abordando violência contra a mulher, e, em setembro, conduziu encontros sobre prevenção ao adoecimento mental e valorização da vida, reforçando a importância do cuidado emocional como estratégia de proteção e fortalecimento familiar.

Projeto Darinhas – Criança Esperança (UNESCO)



Em 2025, o projeto Darinhas reafirmou a proteção à infância como eixo do Método Dara, ao atender 200 crianças de 0 a 12 anos, em situação de vulnerabilidade, oferecendo um ambiente seguro e acolhedor enquanto suas mães participavam de atendimentos e formações. Foram realizados 319 atendimentos no espaço recreativo, com acompanhamento da psicologia infantil voltado ao desenvolvimento socioemocional, socialização e identificação de riscos, gerando seis encaminhamentos especializados. Os resultados evidenciam impacto relevante: 100% das crianças apresentaram bom desenvolvimento escolar e maior curiosidade, 93,42% passaram a expressar melhor seus sentimentos e interagir com os pares, e 88,16% relatam sentir-se seguras fora de casa, reforçando o fortalecimento dos vínculos familiares e a promoção do bem-estar infantil.



CASO DE SUCESSO

Fortalecimento emocional e conquista de autonomia

Roselene, 42 anos, chegou ao Instituto Dara em janeiro de 2024, encaminhada pelo HemoRio, com um filho de dois anos diagnosticado com hemofilia. Em processo de separação e fragilizada emocionalmente, vivia situação de vulnerabilidade socioeconômica, tendo como única renda fixa o Bolsa Família.

Ao longo do acompanhamento, recebeu apoio psicológico para reconstrução da autoestima e fortalecimento emocional, além de orientação nas áreas de saúde, nutrição, educação e serviço social. Gradualmente, recuperou sua autonomia, reorganizou a relação com o pai da criança, garantiu matrícula do filho na creche e conseguiu emprego em uma rede de supermercados, onde vem sendo bem avaliada.

Realizou o Enem e planeja retomar sua formação. Ao deixar o Instituto, optou por manter o acompanhamento psicológico por meio do sindicato da categoria e reconheceu o impacto decisivo do acolhimento recebido. Sua trajetória demonstra como o cuidado integral, emocional, social e técnico, pode transformar vulnerabilidade em autonomia e projeto de vida.



Incidência e representação institucional

Em 2025, a Psicologia ampliou sua presença em espaços estratégicos de diálogo, reconhecimento e formulação de políticas públicas. A participação em fóruns, redes nacionais e audiências públicas reforça o compromisso do Instituto Dara não apenas com o atendimento direto às famílias, mas também com a incidência qualificada em temas centrais como saúde mental, primeira infância e política de cuidados, ampliando sua contribuição para o debate público e para a construção de soluções estruturantes.

Prêmio Humanizar a Saúde – Fórum Teva Brasil

Em novembro, o Instituto Dara esteve entre as cinco melhores iniciativas do país na categoria Saúde Mental do Prêmio Humanizar a Saúde, promovido pela Teva Brasil. Representado por Fabiana Pádua, coordenadora do setor de Psicologia, o Dara participou do Fórum Humanizar a Saúde, em São Paulo, que reuniu organizações sociais de destaque nacional. Entre 120 instituições inscritas nas categorias Saúde Mental, Oncologia e Doenças Raras, apenas cinco foram selecionadas em cada eixo. O reconhecimento reforça a relevância do trabalho desenvolvido pelo Instituto na promoção do cuidado integral e da humanização no atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade.





IMPACTOS DA ÁREA DE PSICOLOGIA - 2025

7

psicólogos voluntários e coordenação técnica ampliando o acesso ao cuidado psicológico.



PROJETO ARTEIRAS - DASA E RD SAÚDE

42

oficinas de arteterapia (84 horas).

186

atendimentos.

82

participantes.

50

obras artísticas produzidas.

50%

de redução no número de participantes em situação de muito sofrimento emocional, segundo avaliação pelo instrumento SRQ.

20%

Quase 20% de redução no total de participantes em sofrimento emocional ao longo do projeto.

PROJETO ARTEIROS - SC Johnson

76

crianças de 0 a 12 anos acompanhadas pela Psicologia infantil.

722

atendimentos realizados em atividades lúdicas no espaço recreativo.

864h

de atividades lúdicas desenvolvidas, contribuindo também para viabilizar a participação das famílias nos projetos de geração de renda (cozinha e beleza).

143

atendimentos às famílias realizados pela área de Educação, com foco no fortalecimento do papel do núcleo familiar como agente educador.



IMPACTOS DA ÁREA DE PSICOLOGIA – 2025

PROJETO ARTEIROS – Lei Rouanet

239

crianças atendidas.

49

avaliações iniciais
(Psicologia e Pedagogia).

+50%

com condições de saúde associadas (como anemia falciforme, asma e deficiência intelectual).

Atividades semanais com foco em criatividade, expressão e desenvolvimento socioemocional.

Apoio a crianças com dificuldades de aprendizagem (leitura, escrita, concentração e matemática).

PROJETO DARINHAS – Criança Esperança (UNESCO)

200

crianças atendidas
(0 a 12 anos).

319

atendimentos realizados
no espaço recreativo.

6

encaminhamentos para
atendimento especializado.

100%

das crianças com bom desenvolvimento escolar e estímulo à curiosidade.

93,42%

com maior capacidade de expressar sentimentos e interagir.

88,16%

sentem-se seguras fora de casa.

Fortalecimento do desenvolvimento socioemocional e da socialização.

Ampliação da proteção à infância e identificação de situações de risco.

Melhoria no bem-estar infantil e fortalecimento dos vínculos familiares.



EDUCAÇÃO

Ampliando horizontes e fortalecendo trajetórias

Em 2025, a área de Educação realizou atendimentos regulares às famílias para acompanhar o desempenho escolar de crianças e jovens, identificar desafios de aprendizagem e articular soluções em parceria com escolas e demais áreas do atendimento multidisciplinar. Também foram promovidas ações de incentivo à retomada dos estudos por jovens e adultos que não concluíram a educação básica, com orientação para exames de certificação e estímulo à continuidade da formação em cursos técnicos e no ensino superior.

As atividades da brinquedoteca contribuíram para o desenvolvimento socioemocional das crianças, estimulando criatividade, socialização e expressão de emoções por meio do brincar. Ao longo do ano, crianças, jovens e adultos também participaram de atividades culturais e experiências educativas que ampliaram o repertório cultural, fortaleceram a autoestima e incentivaram novos projetos de vida, reafirmando o compromisso do Instituto Dara com uma educação que promova o desenvolvimento integral.





PROJETOS REALIZADOS

Cultura e pertencimento: ampliando o acesso à cidade

No âmbito do projeto incentivado pela Lei Rouanet, o **Daras Cultura Afro-Brasileira**, que reuniu ações gratuitas para 115 mulheres negras em situação de vulnerabilidade social, foram promovidas diversas atividades culturais voltadas à ampliação do repertório e ao fortalecimento da identidade das participantes. As famílias tiveram a oportunidade de visitar a exposição **AfroBrasilidades**, na FGV Arte, além de participar de atividades no MUHCAB – Museu da História e da Cultura Afro-Brasileira, no Museu da Cidade e no CRAB – Centro de Referência do Artesanato Brasileiro. O projeto também incluiu experiências em espaços turísticos emblemáticos da cidade, como o Bondinho do Pão de Açúcar, em parceria com o Grupo Iter. Essas ações buscaram ampliar o acesso a equipamentos culturais e promover a apropriação da cidade como espaço de pertencimento, valorizando a identidade e a cultura afro-brasileira.

Para muitas das participantes, essas experiências representaram oportunidades inéditas de acesso a espaços culturais e de ampliação de horizontes. Como destacou Simone, participante das atividades: *“Eu acho ótima a oportunidade que vocês dão pra gente de conhecer novas coisas, coisas que a gente não tem acesso no dia a dia. Essas oportunidades que vocês estão oferecendo e a gente ter acesso a novas coisas, novos conhecimentos, é muito bom.”*

Projeto Programação Artístico Familiar (PAF)

Com apoio da Lei Rouanet, o projeto Programação Artístico Familiar (PAF) teve como propósito estimular a produção artística de pessoas em situação de vulnerabilidade social, com foco em mulheres negras e pardas, mães e crianças. As atividades incluíram rodas de conversa, ações pedagógicas e o curso de tranças. O programa também disseminou o Método Dara por meio do HUB Virtual e do curso Fortalecendo Lideranças Comunitárias.

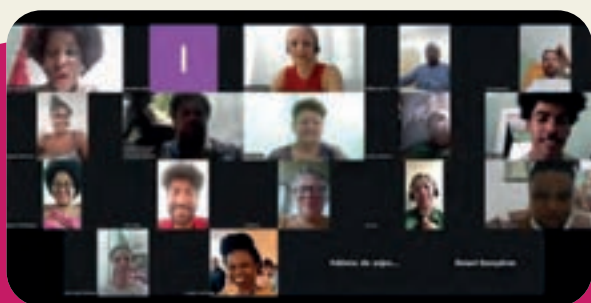
Um dos principais legados do projeto foi o fortalecimento do Hub Virtual, biblioteca com mais de 200 conteúdos — entre textos, vídeos, artigos e podcasts — sobre arte, economia criativa, saúde integral, geração de renda e inovação social, ampliando o alcance do Método Dara para além do território físico. Entre novembro de 2024 e novembro de 2025, a plataforma registrou mais de 87 mil acessos, 19 mil usuários ativos e 18 mil novos cadastros, evidenciando o interesse pela proposta e consolidando o Hub como espaço de formação e troca de saberes para enfrentar a pobreza de forma estruturada.

Com encontros semanais e curadoria temática baseada em referências culturais afro-brasileiras, o Aconchego reuniu 300 mulheres em torno da arte como instrumento de identidade e transformação. Os encontros constituíram espaços de troca, reflexão e fortalecimento coletivo, abordando cultura, direitos e combate ao racismo. Ao valorizar narrativas negras e expressões artísticas afro-brasileiras, o projeto promoveu pertencimento, autoestima e leitura crítica da realidade social.



Fortalecendo Lideranças Comunitárias

A iniciativa reuniu cerca de 22 líderes de organizações e projetos sociais em uma capacitação on-line voltada ao fortalecimento de redes e à promoção de transformações sociais. Com base na experiência do Dara, o programa abordou temas como intersetorialidade, promoção da saúde, gestão e mensuração de impacto, desenvolvendo competências para enfrentar desafios sociais complexos. A formação contou com especialistas convidados e incluiu a elaboração de planos de ação, apoiados por mentoria individual, contribuindo para ampliar a atuação, a sustentabilidade e o impacto das iniciativas lideradas pelos participantes.



CASO DE SUCESSO

Retomada dos estudos e novos caminhos

Beatriz, de 20 anos, havia interrompido os estudos no 9º ano do ensino fundamental antes de ingressar no Instituto Dara. Durante os atendimentos, a equipe trabalhou com a família a importância da retomada da escolarização e apoiou a jovem na organização de sua documentação escolar.

Após uma primeira tentativa de certificação pelo Enceja, que não pôde ser concluída, Beatriz decidiu retomar os estudos por meio da matrícula na Educação de Jovens e Adultos (EJA). Com o acompanhamento da equipe, a inscrição foi realizada e a jovem frequentou regularmente o ano letivo de 2025, sendo aprovada para o 2º ano do ensino médio.

Paralelamente, ao tomar conhecimento de oportunidades divulgadas pela área, Beatriz se inscreveu em um processo seletivo para estágio, recebendo apoio na elaboração de seu currículo e na preparação para entrevista. Sua trajetória ilustra como o acesso à educação, aliado ao acompanhamento contínuo e ao fortalecimento da autoestima, pode abrir novos caminhos educacionais e profissionais.



IMPACTOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO – 2025

1.948

atendimentos educacionais realizados, com acompanhamento da trajetória escolar de crianças, adolescentes e jovens.

952

atendimentos na brinquedoteca, promovendo desenvolvimento socioemocional, criatividade e socialização.

5

passeios culturais ofertados pelo projeto Daras Cultura Afro-Brasileira.

Experiência internacional de intercâmbio virtual, conectando crianças atendidas pelo Instituto Dara a estudantes nos Estados Unidos.

16

pessoas inscritas no Encceja, incentivando a retomada da educação básica.

7

atividades culturais realizadas, beneficiando 212 pessoas com acesso a espaços culturais fora do território de moradia.

74%

das crianças e adolescentes passaram a frequentar a escola.

17 mil

usuários ativos no Hub Virtual.

4

inscrições em vestibulares ou Enem, ampliando o acesso ao ensino superior.

200

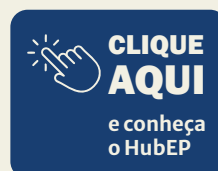
crianças, aproximadamente, participaram dos Projetos Darinhas e Arteiros, com atividades educativas e socioemocionais.

+200

conteúdos no Hub Virtual.

24 mil

visualizações no Hub Virtual.





GERAÇÃO DE RENDA

Autonomia econômica como caminho para romper o ciclo da pobreza

A área atua para identificar e potencializar as habilidades dos membros das famílias maiores de 18 anos, desenvolvendo competências que contribuam para a melhoria da renda familiar. O objetivo é promover autonomia econômica por meio da qualificação profissional, do estímulo ao empreendedorismo, da ampliação da empregabilidade e do fortalecimento do planejamento financeiro.

O trabalho combina orientação individualizada, capacitação técnica e articulação com redes parceiras, conectando as famílias a oportunidades concretas de formação e inserção produtiva. Mais do que oferecer cursos, a área constrói trajetórias possíveis, considerando as múltiplas vulnerabilidades enfrentadas pelas famílias atendidas.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Encaminhamento para Vivência Profissional no Restaurante Joaquina.

Orientações sobre mercado de trabalho e legislação trabalhista (CLT, MEI, direitos e deveres).

Encaminhamentos para redes parceiras e fundos de apoio a microempreendedores.

Incentivo à capacitação profissional (cursos internos e externos).

Confecção e atualização de currículos.

Orientações sobre empreendedorismo, formalização e planejamento financeiro.

Apoio na organização e participação em feiras empreendedoras.



PROJETOS REALIZADOS

Os resultados alcançados ao longo do ano reafirmam a importância de projetos de geração de renda como alavancas para a autonomia econômica, o empreendedorismo feminino e a construção de perspectivas profissionais duradouras.

Projeto Daras

O **Projeto Daras** foi financiado pela SC Johnson e ofertou, para 171 participantes, 350 horas de capacitação nas áreas da gastronomia e da beleza. Durante a execução do projeto, 40% das mulheres já estavam gerando renda na área em que se capacitaram, 28 mulheres iniciaram seus próprios empreendimentos e 4 ex-alunas passaram a atuar como instrutoras dos cursos, multiplicando conhecimento. “Cada produto que vendo me aproxima de um sonho”, relatou uma participante. “Não é só o curso, é sobre superação”, destacou outra. Além do aumento de renda, o projeto gerou fortalecimento de redes de apoio e novas perspectivas profissionais, evidenciando a sustentabilidade do modelo ao transformar formação em oportunidade concreta.



Ao final do projeto, foram realizadas a formatura dos cursos com a distribuição de kits profissionais e a Feira Empreendedora na sede da empresa patrocinadora.

Projeto Daras Cultura Afro-Brasileira

No **Projeto Daras Cultura Afro-Brasileira**, 300 pessoas foram mobilizadas e 60 concluíram integralmente os cursos e oficinas, que articularam economia criativa, história da arte, empreendedorismo e marketing, conectando identidade cultural e desenvolvimento econômico. Com 91,8% do público formado por mulheres pretas e pardas, o projeto alcançou resultados expressivos: 100% ampliaram seu conhecimento sobre cultura afro-brasileira e 94% relataram aumento da autoestima, com reflexos positivos em sua atuação empreendedora. Como desdobramento, 27 mulheres participaram do Festival Mulheres que Criam, gerando R\$7.779,47 em vendas, evidenciando o fortalecimento da autonomia produtiva e a valorização cultural.





Projeto Aconchego

Na frente de inserção produtiva e empregabilidade, as rodas de conversa do **Projeto Aconchego** sobre “Trabalho” reuniram 232 participantes. Ao longo do ano, foram elaborados ou atualizados 40 currículos, 32 pessoas se inscreveram no site da Secretaria Municipal de Trabalho, sete foram chamadas para entrevistas e três conquistaram emprego. Houve ainda orientação para formalização como MEI, com duas novas formalizações e duas regularizações, apoio a 37 famílias em precificação e controle de vendas.

As feiras empreendedoras consolidaram-se como espaços estratégicos de experimentação e geração de renda. Dos seis eventos realizados, foi gerado um total de R\$ 13.420,47 em renda para as participantes. Mais do que espaços de comercialização, essas feiras funcionam como laboratórios reais de negócios, nos quais as participantes recebem orientação sobre precificação, apresentação, técnica de vendas, organização e postura profissional, fortalecendo sua trajetória empreendedora de forma estruturada e sustentável.



Conectadas

Com patrocínio do BTG Pactual, por meio de incentivo da Lei Rouanet, o **Projeto Conectadas** capacitou 15 mulheres em situação de vulnerabilidade, majoritariamente pretas e com renda inferior a um salário mínimo, para utilizar a fotografia e a arte digital como ferramentas de expressão, identidade e geração de oportunidades. Em um contexto marcado por desigualdades de gênero e renda, a formação promoveu inclusão digital e fortalecimento da autoestima, especialmente entre participantes que, em sua maioria, já utilizavam a fotografia de forma intuitiva, mas careciam de domínio técnico. Ao longo de oito meses, o projeto integrou linguagem visual, redes sociais, empreendedorismo e inteligência emocional, ampliando repertórios e conectando criatividade a possibilidades concretas de inserção no ambiente digital.

Os resultados evidenciam avanços consistentes: 90,9% das participantes passaram a dominar técnicas fotográficas e utilizar redes sociais com mais segurança; 81,8% criaram ou estruturaram uma marca e registraram aumento de renda durante o projeto. Mais do que capacitação técnica, o Conectadas fortaleceu a autonomia, a confiança e as redes de apoio entre as mulheres. “O Dara é o recomeço de uma nova vida”, destacou uma participante.



CASO DE SUCESSO

Retomada dos estudos e novos caminhos

Encaminhada ao Dara após o nascimento da filha com problemas de saúde, Francisca enfrentava insegurança profissional. Participou do curso de Doces de Vitrine, iniciou trabalho em confeitaria e, com apoio da equipe, estruturou seu próprio negócio. Encaminhada ao Fundo ManaMano, recebeu mentoria, aprendeu precificação, criou sua marca e passou a vender bolos, doces e salgados por meio das redes sociais.

Hoje, Francisca é dona do próprio negócio e tem retorno financeiro consistente — um exemplo de como acolhimento, capacitação e acompanhamento integrado geram autonomia real.

REPRESENTAÇÃO EXTERNA EM 2025

Roda de Conversa
ASPLANDE –
“Do acolhimento à
autonomia”.

L’Oréal Inova Summit.

Ação Sociocultural no
Quilombo Sacopã.

Super Rio Expofood.

A Geração de Renda reafirma que enfrentar a pobreza exige mais do que assistência emergencial: é preciso criar oportunidades concretas de autonomia econômica. Ao fortalecer competências, ampliar repertórios e conectar mulheres a redes produtivas, o Instituto Dara transforma potencial em renda — e renda em dignidade.



IMPACTOS DA ÁREA DE GERAÇÃO DE RENDA – 2025

247

pessoas mobilizadas no projeto de capacitação para geração de renda – Daras SC Johnson – 2025.

115

pessoas formadas no Projeto Daras Cultura Afro-Brasileira.

3

pessoas empregadas após encaminhamentos.

10

orientações sobre MEI.

9

mulheres na Vivência Restaurante Joaquina.

40%

das famílias que completaram cursos conquistaram aumento de renda.

171

inscritas |
100 concluintes.

232

participantes no Aconchego sobre Trabalho.

32

inscrições no site da Secretaria Municipal de Trabalho.

2

novas formalizações |
2 regularizações de empresas.

2

empreendedoras aprovadas no Fundo ManaMano.

40%

já gerando renda na área de formação.

40

currículos elaborados ou atualizados.

7

convocadas para entrevista.

37

famílias orientadas em planejamento financeiro.

+13mil

em vendas nas principais feiras empreendedoras do ano.



MORADIA

Condições dignas de habitação como base para a saúde e o desenvolvimento

Durante o ano, o trabalho da área de Moradia concentrou-se no acompanhamento das condições habitacionais das famílias, oferecendo consultoria técnica sobre métodos construtivos, orientações para melhoria da salubridade doméstica e apoio na solução de problemas sistêmicos das residências. A equipe também realizou visitas técnicas para avaliar as condições das moradias e orientar intervenções possíveis, além de encaminhar famílias para programas habitacionais e apoiar processos de regularização ou resolução de questões legais relacionadas aos imóveis.

Outro eixo importante da atuação foi o direcionamento de doações de itens essenciais para a casa — como mobiliário, eletrodomésticos e utensílios — contribuindo para a composição de um ambiente doméstico mais adequado e funcional. A promoção do acesso à água potável também foi prioridade, com a doação de filtros e ações de sensibilização sobre a importância do consumo de água segura. Essas iniciativas geram impactos diretos na saúde das famílias, reduzindo a incidência de doenças de veiculação hídrica, melhorando as condições de higiene e contribuindo para a estabilidade da rotina familiar.

Em 2025, a área também deu continuidade a projetos estruturantes voltados à melhoria habitacional. Entre eles, destaca-se o projeto Moradia Saudável, realizado em parceria com o Movimento Construção Saudável, que busca investigar a relação entre problemas construtivos – como infiltrações, umidade e mofo – trabalhando a intersetorialidade entre saúde e moradia. As intervenções incluem obras de impermeabilização e monitoramento das condições de saúde das famílias, fortalecendo a compreensão de que uma casa saudável é um elemento essencial para romper o ciclo entre pobreza, doença e exclusão social.





CASO DE SUCESSO

Da vulnerabilidade à conquista da casa própria

A trajetória da família de Débora ilustra como a melhoria das condições habitacionais está diretamente relacionada ao fortalecimento da autonomia familiar. Encaminhada ao Instituto Dara pelo Hospital da Lagoa, a responsável por Débora vivia em situação de instabilidade econômica e habitacional, com trabalho informal e renda irregular.

Ao longo do acompanhamento no Plano de Ação Familiar do Método Dara, a família passou por um processo gradual de reorganização. A responsável retomou os estudos e ingressou no curso de Pedagogia, o que possibilitou a obtenção de um estágio remunerado. Paralelamente, manteve atividades como trancista nos fins de semana, ampliando a renda familiar.

Com maior estabilidade financeira, a família decidiu deixar a casa alugada no Complexo da Penha e passou a residir temporariamente com parentes, reorganizando suas finanças para ingressar no financiamento habitacional pelo programa Minha Casa Minha Vida – Faixa 2. A previsão é que o apartamento seja entregue em 2026, garantindo à família a conquista da casa própria em um ambiente seguro e com melhores condições de salubridade.

Essa trajetória evidencia como a atuação integrada do Instituto Dara — envolvendo moradia, educação e geração de renda — pode desencadear transformações estruturais e duradouras na vida das famílias.





IMPACTOS DA ÁREA DE MORADIA – 2025

1.526

atendimentos realizados pelo setor de Moradia.

9

visitas técnicas às residências, avaliando condições estruturais e orientando melhorias habitacionais.

83%

das famílias sem acesso à água potável foram beneficiadas com filtros de água, ampliando o acesso à água potável.

156

famílias orientadas sobre programas habitacionais, como o Minha Casa Minha Vida.

BENS E DOAÇÕES ESSENCIAIS

51

filtros de barras.

7

filtros de parede.

15

ventiladores.

35

cobertores.

PROJETO MORADIA SAUDÁVEL

9

famílias participantes.

1

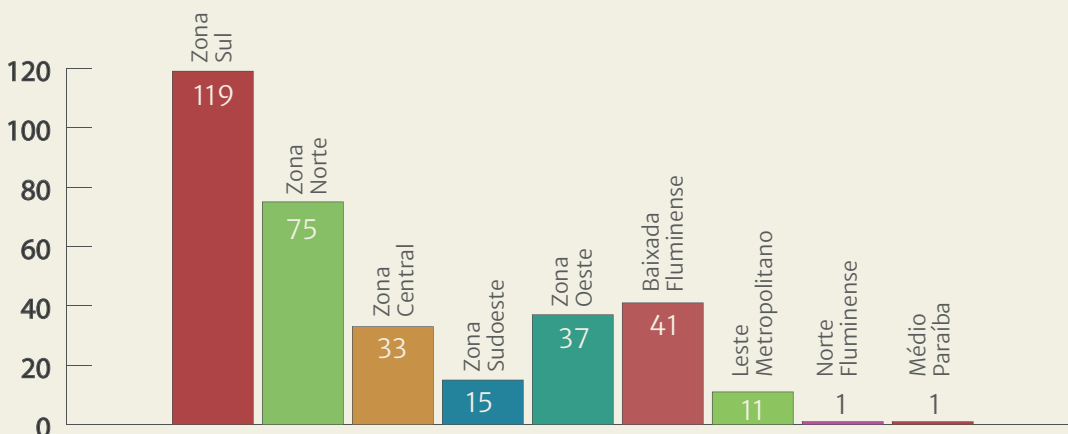
casa com intervenção concluída em 2025.

6

casas liberadas para início de obras.

→ Parceria com FAU/UFRJ, integrando estudantes de arquitetura em projetos de melhoria habitacional e produção de conhecimento em arquitetura social.

REGIÃO DE MORADIA DAS FAMÍLIAS





CIDADANIA

Direitos que transformam trajetórias

No Instituto Dara, promover cidadania significa garantir que famílias em situação de vulnerabilidade tenham acesso efetivo aos seus direitos e possam exercer plenamente sua participação na vida social. Integrada ao Método Dara, a área de Cidadania atua orientando e apoiando as famílias no conhecimento e no exercício de seus direitos civis, políticos e sociais, fortalecendo sua autonomia e ampliando suas possibilidades de inclusão social.

Ao longo de 2025, o trabalho da área concentrou-se no acompanhamento contínuo das famílias atendidas, identificando demandas relacionadas à documentação civil, acesso a benefícios sociais e previdenciários, além de orientar e encaminhar questões jurídicas. A atuação inclui também a articulação com a rede socioassistencial e com órgãos públicos, como Defensoria Pública e serviços especializados, assegurando que cada família possa acessar políticas públicas essenciais para a garantia de direitos e proteção social. Esse trabalho é fortalecido por mutirões jurídicos realizados mensalmente em parceria com o escritório Veirano Advogados, que ampliam o acesso à orientação jurídica qualificada e contribuem para a resolução de questões legais que impactam diretamente a estabilidade e o bem-estar das famílias.

Além do atendimento individualizado, a área desenvolve ações educativas voltadas à formação cidadã e ao fortalecimento comunitário. Em 2025, temas como enfrentamento à violência doméstica foram abordados nas rodas de conversa do Aconchego, ampliando o acesso à informação e estimulando o diálogo entre as participantes. A área também contribuiu para o fortalecimento das oportunidades de inserção social e profissional de jovens atendidos pelo Instituto, por meio da articulação de parcerias institucionais, como a iniciada com o ISBET para encaminhamento de jovens aprendizes. Em um contexto marcado por desafios no acesso às políticas públicas e pela complexidade das realidades familiares, a atuação da Cidadania reafirma o papel do Instituto Dara como mediador de direitos e agente de transformação social.



Através do Veirano, J. conseguiu a guarda dos netos.



CASO DE SUCESSO

Acesso a direitos e transformação da realidade familiar

Os resultados desse trabalho tornam-se visíveis nas trajetórias das famílias acompanhadas. Em um dos casos, Bárbara buscou apoio do Instituto Dara para garantir o acesso de sua filha ao Benefício de Prestação Continuada (BPC), após sucessivas negativas administrativas. Com o suporte da área de Cidadania e do mutirão jurídico, um novo processo foi estruturado e acompanhado até a concessão do benefício, com pagamento retroativo significativo para a família.

IMPACTOS DA ÁREA DE CIDADANIA - 2025

528

atendimentos realizados na área de Cidadania, oferecendo orientação direta às famílias acompanhadas pelo Método Dara.

356

ações de cidadania planejadas no PAF, com foco em regularização documental, acesso a benefícios sociais e garantia de direitos. 57% foram concluídas com sucesso.

72

encaminhamentos externos para serviços especializados e órgãos da rede socioassistencial.

18

famílias passaram a ter acesso ao Benefício de Prestação Continuada (BPC).

76

atendimentos jurídicos realizados por meio de mutirões mensais com parceria pro bono do escritório Veirano Advogados.





VOLUNTARIADO

UM PILAR ESTRATÉGICO DA TRANSFORMAÇÃO

Ao longo de seus 34 anos de trajetória, o Instituto Dara consolidou uma rede de apoio que ultrapassa o aporte financeiro, tendo no voluntariado um de seus pilares estratégicos para o fortalecimento institucional e para a efetividade do trabalho de enfrentamento da pobreza multidimensional. Em 2025, diante de um cenário social desafiador e do aumento das demandas das famílias acompanhadas, o engajamento voluntário mostrou-se ainda mais relevante.

A atuação no acolhimento familiar contribuiu para fortalecer vínculos, ampliar a escuta qualificada e assegurar acompanhamento próximo e respeitoso, complementando o trabalho técnico da equipe com presença, cuidado e suporte emocional às famílias em situação de maior vulnerabilidade. Ao longo de 2025, o Instituto Dara contou com o apoio de 59 voluntários independentes, além dos demais voluntários funcionários de organizações parceiras.

O ano foi marcado também pela mobilização de voluntários em campanhas estratégicas de doação. A campanha de material escolar garantiu que crianças e adolescentes iniciassem o ano letivo com os insumos necessários; as arrecadações de produtos de higiene reforçaram o cuidado com a saúde e a dignidade; no Dia das Crianças, a doação de brinquedos promoveu momentos de alegria e fortalecimento de vínculos; e, no Natal, uma ampla corrente de solidariedade assegurou que as famílias encerrassem o ano com dignidade e esperança renovada.

Mais do que colaboração pontual, o voluntariado no Instituto Dara expressa corresponsabilidade social e reafirma que a transformação de realidades exige ação integrada e engajamento coletivo.





EXPANSÃO

*DA TRANSFORMAÇÃO DAS
FAMÍLIAS AO FORTALECIMENTO
DE SISTEMAS PÚBLICOS*





EXPANSÃO

DA TRANSFORMAÇÃO DAS FAMÍLIAS AO FORTALECIMENTO DE SISTEMAS PÚBLICOS

Em 2025, a área de Expansão do Instituto Dara consolidou sua atuação a partir de três frentes complementares e estratégicas: a produção de evidências, a implementação territorial do Método Dara e a qualificação de políticas públicas. Esse movimento se materializou em iniciativas-chave ao longo do ano — a pesquisa em parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), a atuação no território de Vila Geny, em Itaguaí (RJ), uma parceria com a Vale S.A. e o trabalho junto à Prefeitura de Salvador (BA) — que, de forma integrada, ampliam o alcance e a consistência do impacto social da organização.

Expandir, para o Instituto Dara, não significa apenas crescer, significa compartilhar uma tecnologia social validada, sistematizada e capaz de transformar realidades. A atuação da área concentra-se na transferência qualificada de conhecimento, por meio de consultorias técnicas, processos formativos e apoio à implementação da metodologia, sempre com adaptação ao contexto local e acompanhamento contínuo.

No campo da produção de evidências, a parceria com o TJRJ avançou em 2025 com a realização da pesquisa de Retorno Social sobre o Investimento (SROI), em colaboração com a Universidade Federal Fluminense (UFF). A iniciativa busca mensurar, de forma estruturada, os impactos gerados pelo Método Dara, fortalecendo sua validação científica e contribuindo para orientar futuras estratégias de expansão.

Na dimensão da implementação territorial, o projeto desenvolvido em Vila Geny, em parceria com a Vale S.A., evidencia a aplicação prática da metodologia em contextos reais de vulnerabilidade. A atuação integra acompanhamento familiar, articulação com a rede local e uso de dados — como o Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) — para monitoramento contínuo e tomada de decisão qualificada. Os resultados alcançados no primeiro ano, detalhados anteriormente, demonstram avanços concretos nas condições de vida das famílias atendidas.





Já no eixo de qualificação de políticas públicas, a parceria com a Prefeitura de Salvador representa um marco na incorporação do Método Dara ao desenho e à gestão de ações governamentais. Por meio de workshops intersetoriais, 50 profissionais de oito órgãos municipais foram mobilizados para atuar de forma integrada, fortalecendo a articulação entre diferentes áreas e contribuindo para o aprimoramento do Programa Vida Nova. A ampla adesão ao conceito de intersectorialidade — reconhecida por mais de 80% dos participantes — reforça o potencial da metodologia para influenciar sistemas públicos em escala.

Ao articular evidência, prática e incidência, a área de Expansão transforma conhecimento acumulado em impacto ampliado. É assim que a experiência do Instituto Dara ultrapassa fronteiras institucionais, fortalece territórios, qualifica políticas públicas e contribui para consolidar um caminho sustentável de superação da pobreza.

IMPACTOS DA ÁREA DE EXPANSÃO – 2025

POLÍTICAS PÚBLICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS

1

pesquisa SROI em parceria com a UFF.

→ Produção de evidências científicas para qualificar decisões públicas e orientar investimentos sociais.

TRANSFORMAÇÃO TERRITORIAL VILA GENY (ITAGUAÍ /RJ)

203

famílias atendidas diretamente.

121

entrevistas qualitativas realizadas.

97%

de avaliação positiva do projeto.

PRINCIPAIS MELHORIAS PERCEBIDAS

59,8%

melhoria na alimentação.

58,1%

melhoria na saúde mental.

41,9%

melhoria no acesso à saúde.

32,5%

incentivo ou retorno à educação.



IMPACTOS DA ÁREA DE EXPANSÃO - 2025

QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA SALVADOR /BA

+80%

dos gestores reconheceram a intersectorialidade como central no enfrentamento da pobreza.

→ Workshops intersectoriais contribuindo para o aprimoramento do Programa Vida Nova, sensibilizando 50 profissionais de 8 órgãos municipais públicos.

REDE LICENCIADA ESCALA COM INTEGRIDADE

4

organizações licenciadas acompanhadas.

659

famílias atendidas.

2.337

atendimentos realizados.

→Transição estratégica de sistema de TI e fortalecimento tecnológico da rede.

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Dados transformados em evidência científica.

Metodologia consolidada como referência nacional.

Ampliação da influência em políticas públicas e investimentos sociais.



Workshop "Mapeamento e Conexão de Políticas Públicas para o Combate à Pobreza em Salvador"



JUNTOS CONTRA A POBREZA

Transformação multidimensional no território de Vila Geny

O Instituto Dara integra o programa Juntos Contra a Pobreza, iniciativa articulada pela Vale que reúne empresas, terceiro setor, academia e governos com o propósito de atuar coletivamente no enfrentamento da pobreza extrema no Brasil.

A partir de uma abordagem que reconhece a pobreza como um fenômeno multidimensional, são consideradas cinco dimensões: renda, educação, saúde, nutrição e infraestrutura. A metodologia do Acompanhamento Familiar Multidimensional é aplicada com a elaboração de planos de ação personalizados, construídos em conjunto com cada família, visando superar as privações identificadas. O projeto atua em constante sinergia com o poder público, com o objetivo de fortalecer políticas públicas e deixar um legado duradouro para os territórios. Em Vila Geny (RJ), o Dara, acompanha 225 famílias (689 pessoas), desde 2024.

Utilizando o modelo teórico de Alkire e Foster[©], um Índice de Pobreza Multidimensional (IPM) foi desenvolvido para o programa e validado pela universidade de Oxford, através da Wise Responder. O IPM das famílias é calculado periodicamente, permitindo o monitoramento da evolução do programa.

Ao longo de 2025, a atuação em Vila Geny, no município de Itaguaí, foi marcada pela continuidade das ações em articulação com equipamentos públicos e parceiros do território, a equipe técnica fortaleceu fluxos de trabalho e assegurou o acompanhamento das famílias, consolidando uma atuação integrada, consistente e orientada a resultados.





Saúde e bem-estar como ponto de partida

A ampliação do acesso à saúde estruturou as bases do trabalho no território. No início do acompanhamento, foram identificados desafios relevantes, como baixa cobertura vacinal, ausência de exames preventivos e dificuldades de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS). Para enfrentar essas lacunas, foram realizados mutirões de vacinação, estabelecida parceria com a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) para exames preventivos e fortalecida a articulação com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), Unidades Básicas de Saúde (UBS) e serviços especializados, como o CAPS.

De forma complementar, a atuação em saúde mental permitiu identificar precocemente situações de sofrimento psíquico. Ao todo, 208 instrumentos de triagem foram aplicados, resultando em 55 encaminhamentos para serviços especializados e na identificação de 26 casos de maior gravidade, possibilitando intervenções mais rápidas e direcionadas.

A melhoria das condições de saúde também esteve diretamente associada à promoção da segurança alimentar. No início do acompanhamento, muitas famílias apresentavam quadros de insegurança alimentar e elevado consumo de alimentos ultraprocessados. Por meio do monitoramento contínuo com a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), orientações nutricionais e apoio emergencial com tickets alimentação, foi possível reduzir a insegurança alimentar grave e promover mudanças nos hábitos alimentares, com diminuição do consumo de açúcar e alimentos ultraprocessados.

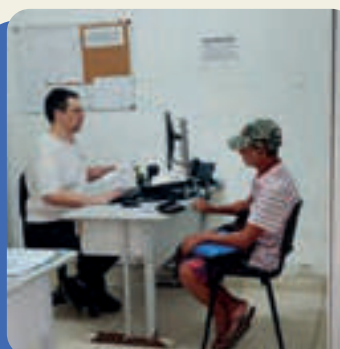
Esse conjunto de ações evidenciou que o cuidado com a saúde, em suas diferentes dimensões, é condição essencial para a superação de vulnerabilidades e para o avanço nas demais áreas da vida das famílias.



Morador de Vila Geny com o cartão do SUS



Preventivo em dia na Vila Geny



Atualização no CadÚnico



Educação e construção de novos projetos de vida

Com as condições básicas de saúde e bem-estar mais estruturadas, o trabalho avançou para a retomada das trajetórias educacionais. Foram identificadas situações de evasão escolar entre adolescentes e baixa escolaridade entre adultos, incluindo casos de não conclusão da educação básica.

A atuação envolveu a mobilização para programas de alfabetização, com destaque para a implementação do Programa Brasil Alfabetizado (PBA), uma iniciativa do Governo Federal voltada à universalização da alfabetização de jovens (a partir de 15 anos), adultos e idosos, garantindo o direito à educação e à cidadania. Desenvolvido em regime de colaboração com estados e municípios e com foco em territórios de maior vulnerabilidade, o PBA foi implantado na unidade sede do Instituto Dara em Itaguaí, oferecendo suporte para matrículas na rede regular de ensino e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A iniciativa foi complementada por ações de orientação para participação no Enceja e no ENEM, além da realização de oficinas voltadas à construção de projetos de vida, com foco em perspectivas de futuro.



Confira os vídeos

Video 1 Video 2

Programa Brasil
Alfabetizado
em Vila Geny





Autonomia econômica e geração de renda

O fortalecimento da autonomia financeira foi um eixo central da atuação no território. No início do acompanhamento, muitos responsáveis familiares encontravam-se desempregados, com pouca experiência no mercado formal e acesso limitado à qualificação profissional.

Para enfrentar esse cenário, foram desenvolvidas ações de apoio à inserção no mercado de trabalho, como elaboração de currículos, atendimentos de educação financeira e oferta de cursos profissionalizantes. As participantes também puderam comercializar seus produtos em feiras e eventos, ampliando redes de contato e oportunidades de geração de renda.

A atuação incluiu ainda o apoio à atualização do Cadastro Único (CadÚnico), possibilitando o acesso ou a regularização de benefícios sociais. Como resultado, foram observados avanços na inserção no mercado formal, no fortalecimento de iniciativas empreendedoras e na ampliação da segurança econômica das famílias.

Cultura, identidade e geração de renda: Programação Artístico Familiar

Outra iniciativa, o Programação Artístico Familiar, foi realizado na Unidade do Instituto Dara, em Vila Geny, com a participação de 20 mulheres. A atividade contemplou formação em técnicas de tranças e desenvolvimento de plano de negócios e estratégias de marketing.

A iniciativa buscou fortalecer habilidades práticas e empreendedoras das participantes, promovendo geração de renda e autonomia por meio da capacitação técnica e do apoio à estruturação de seus próprios negócios.



Melhoria na condição de vida

A melhoria das condições de moradia foi fundamental para consolidar avanços em saúde e qualidade de vida. No início do acompanhamento, diversas famílias viviam em residências com abastecimento de água salobra e sem condições adequadas de saneamento.

Como resposta, foram realizadas ações voltadas à promoção de práticas de saneamento, incluindo a doação de filtros de água e a realização de oficinas educativas. Também foram feitos encaminhamentos para a Tarifa Social, ampliando o acesso a serviços essenciais com menor custo.

Essas iniciativas garantiram às famílias acesso à água potável e contribuíram para a adoção de práticas mais seguras e eficientes no uso de recursos domésticos, além de melhorias estruturais em algumas residências.

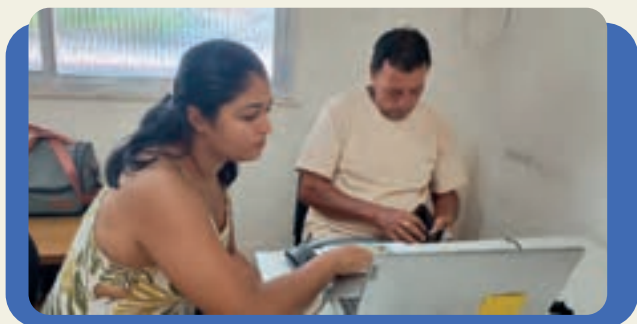


Acesso a direitos e fortalecimento da proteção social

A ampliação do acesso a direitos foi um componente essencial para a redução das vulnerabilidades. No início do acompanhamento, muitas famílias enfrentavam pendências documentais, ausência de reconhecimento de maternidade e dificuldades de acesso a benefícios sociais.

Para enfrentar essas situações, foram realizados seis mutirões jurídicos, totalizando 68 atendimentos individualizados, além de orientações para regularização documental e apoio na atualização do Cadastro Único.

Essas ações possibilitaram o acesso a políticas públicas e benefícios sociais, fortalecendo a proteção social e ampliando a capacidade das famílias de exercer seus direitos.



Presença territorial e fortalecimento de vínculos

A estratégia de presença ativa no território foi determinante para o sucesso das ações. Por meio de busca ativa e atendimentos domiciliares realizados pela equipe técnica e por uma articuladora local, foi possível fortalecer o vínculo com as famílias e garantir a continuidade do acompanhamento.

Essa proximidade ampliou a adesão às iniciativas do projeto, facilitou a articulação com a rede socioassistencial e de saúde e contribuiu para a redução de vulnerabilidades de forma consistente e sustentável.

Transformação integrada e sustentável

A experiência em Vila Geny reforça a efetividade de uma abordagem integrada no enfrentamento da pobreza. Ao articular ações em saúde, educação, renda, moradia e cidadania, o Instituto Dara promoveu avanços concretos e sustentáveis na vida das famílias acompanhadas.

Mais do que respostas pontuais, o projeto evidencia que a superação da pobreza exige atuação coordenada, baseada em evidências e enraizada no território — e que, quando essas condições estão presentes, a transformação é possível, consistente e duradoura.



CASO DE SUCESSO

Trajетória de superação e construção de autonomia

Mãe solo de cinco filhos iniciou seu acompanhamento no Instituto Dara em situação de insegurança alimentar, vulnerabilidade social e baixa escolaridade, além de enfrentar desafios emocionais e familiares.

Ao longo do acompanhamento, teve acesso a benefícios, orientações e oportunidades educacionais, garantindo a atualização do calendário vacinal dos filhos, o acesso à alimentação adequada e a retomada de sua trajetória de aprendizagem. Após participar do programa de alfabetização, deu um passo decisivo ao se matricular na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no início de 2026.

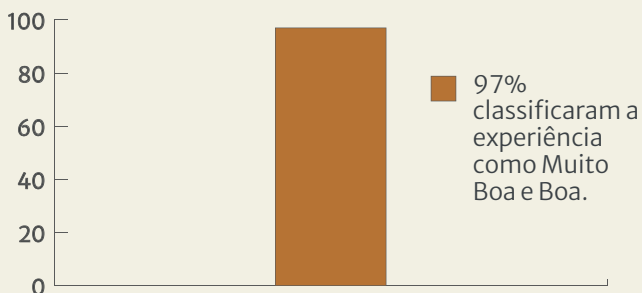
Atualmente, segue estudando, mais confiante e fortalecida, em busca de melhores oportunidades de trabalho e de um futuro mais estruturado para si e seus filhos. Sua trajetória evidencia o papel da educação como eixo estratégico para o fortalecimento da autonomia e a superação das vulnerabilidades.



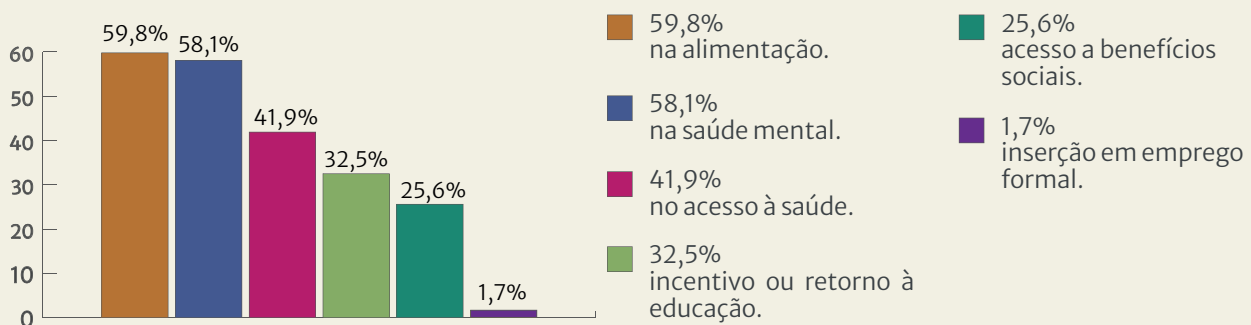


EVIDÊNCIAS DE TRANSFORMAÇÃO NO PRIMEIRO ANO

Percepção sobre o atendimento do Instituto Dara



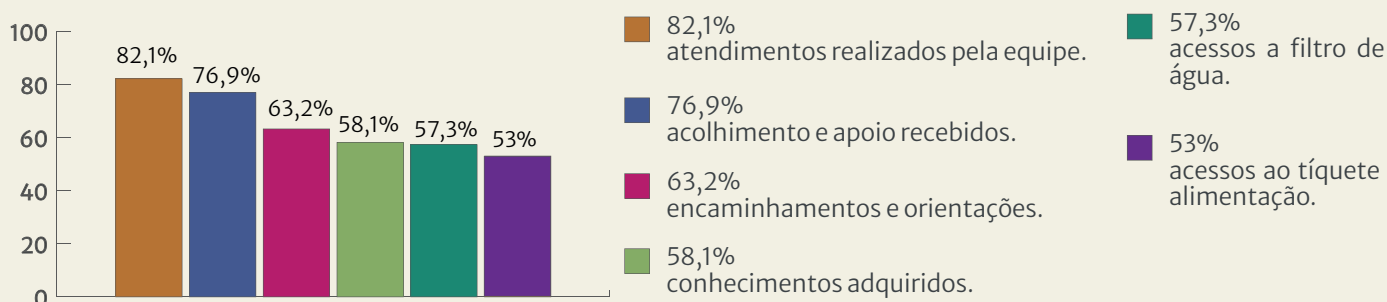
Principais melhorias percebidas pelas famílias



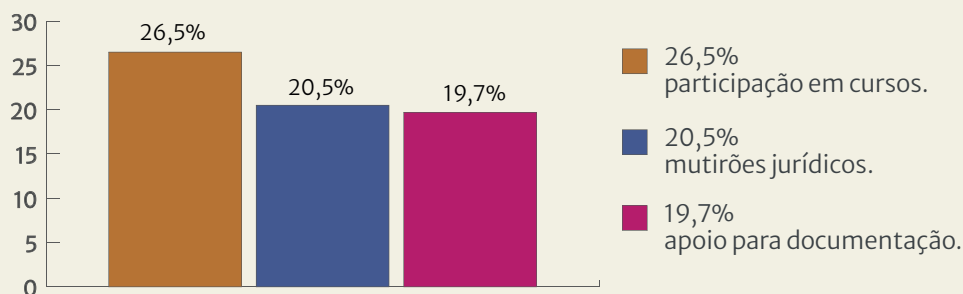


EVIDÊNCIAS DE TRANSFORMAÇÃO NO PRIMEIRO ANO

Aspectos considerados mais importantes no acompanhamento



Outros apoios mencionados pelas famílias



Os dados evidenciam o impacto multidimensional do acompanhamento, combinando cuidado, acesso a direitos e fortalecimento da autonomia das famílias.



IMPACTOS DA SEDE EM VILA GENY – 2025

SAÚDE

38

famílias passaram a ter acompanhamento regular em saúde.

3

mutirões de vacinação realizados no território.

40

pessoas vacinadas, ampliando a cobertura vacinal local.

17

exames preventivos realizados em parceria com a UERJ.

NUTRIÇÃO

43%

de redução na insegurança alimentar grave.

72

famílias em situação de maior vulnerabilidade foram beneficiadas com tíquetes alimentação.

45

famílias alcançaram situação de segurança alimentar.

83

famílias superaram os níveis mais graves de insegurança alimentar, passando a um quadro leve.

Redução significativa no consumo de açúcar e alimentos ultraprocessados.

PSICOLOGIA

114

pessoas identificadas sem acompanhamento psicológico formal.

208

instrumentos SRQ aplicados para triagem de sofrimento psíquico.

55

encaminhamentos para atendimento especializado em saúde mental.

26

casos de sofrimento psíquico grave identificados, possibilitando intervenção precoce.

Ampliação do acesso à rede de saúde mental para as famílias acompanhadas.



IMPACTOS DA SEDE EM VILA GENY – 2025

EDUCAÇÃO

36

pessoas retomaram a trajetória escolar.

18

adultos e idosos retornaram aos estudos.

2

inscrições apoiadas para ENEM.

GERAÇÃO DE RENDA

70

famílias ampliaram sua autonomia financeira.

9

currículos elaborados para inserção no mercado de trabalho.

202

orientações financeiras realizadas com famílias atendidas.

4

cursos profissionalizantes oferecidos (barbearia, confeitaria comercial, marketing e tranças).

17

novas empreendedoras capacitadas.

2

responsáveis inseridos no mercado formal de trabalho.

Atualização do CadÚnico, com desbloqueios e novas concessões do Bolsa Família.

MORADIA

141

filtros de água doados.

141

famílias com acesso à água potável em casa.

1

banheiro construído, viabilizado por meio de orientação técnica e gestão financeira familiar.



IMPACTOS DA SEDE EM VILA GENY – 2025

CIDADANIA

264

famílias acessaram as políticas públicas.

Regularização documental, garantindo identidade civil e segurança jurídica.

Ampliação do acesso à proteção social e a direitos fundamentais.

102

(93,6% das que precisavam) regularizaram sua documentação e ampliaram o acesso à proteção social.

38

acessos ao Cadastro Único.

6

mutirões jurídicos realizados, com 68 atendimentos individualizados.

30

famílias passaram a receber o Bolsa Família.





ESCRITÓRIO DE PROJETOS (PMO)

*GOVERNANÇA, MÉTODO E
IMPACTO A SERVIÇO DA
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL*





ESCRITÓRIO DE PROJETOS (PMO)

GOVERNANÇA, MÉTODO E IMPACTO A SERVIÇO DA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Em 2025, o Escritório de Projetos do Instituto Dara consolidou seu papel como área estratégica para a Organização, garantindo que a execução dos projetos estivesse alinhada aos objetivos institucionais e orientada por eficiência, qualidade e impacto. Atuando de forma transversal, o PMO centraliza, padroniza e fortalece os processos de gestão de projetos, promovendo maior integração entre as áreas e contribuindo para a sustentabilidade e o alcance dos resultados.

Um dos avanços mais relevantes do período foi a atualização do Método Dara (Plano de Ação Familiar), com a entrega do novo manual e a formação de toda a equipe e voluntários. Esse movimento reforça o compromisso do Instituto Dara com a melhoria contínua de sua tecnologia social, garantindo maior consistência, alinhamento técnico e capacidade de replicação.

Ao longo do ano, a área foi responsável pela gestão de 12 projetos, que somaram mais de R\$ 3,7 milhões em recursos, assegurando a execução com base no tripé fundamental da gestão: escopo, orçamento e cronograma. Esse trabalho estruturado permitiu não apenas o cumprimento integral das metas, mas também a qualificação contínua dos processos internos e o fortalecimento da cultura de planejamento e monitoramento na instituição.

A atuação do Escritório de Projetos também foi determinante na estruturação de novas oportunidades de captação, com a elaboração e aprovação de seis projetos para 2026, totalizando mais de R\$ 5,1 milhões.

Mais do que uma área de gestão, o Escritório de Projetos é um articulador de impacto. Ao garantir organização, padronização e visão estratégica, o PMO contribui diretamente para que cada projeto desenvolvido pelo Instituto Dara gere resultados consistentes, mensuráveis e alinhados à missão de superação da pobreza. Uma evidência foi a atuação estratégica na realização do Festival Mulheres que Criam.



FESTIVAL MULHERES QUE CRIAM: QUANDO CULTURA VIRA AUTONOMIA E PROTAGONISMO FEMININO

O Festival Mulheres que Criam integrou quatro projetos incentivados pela Lei Rouanet em um único grande evento, ampliando eficiência, visibilidade institucional e alcance de público.

Realizado nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2025, na sede do Instituto Dara, em Botafogo, o festival reuniu cerca de 940 participantes ao longo de 18 horas de programação gratuita, consolidando-se como uma ação estratégica de mobilização cultural e fortalecimento do protagonismo das mulheres atendidas.

A programação incluiu palestras, exposições, oficinas, apresentações culturais e atividades voltadas ao público em geral. Entre os destaques, a exposição com obras e brinquedos produzidos pelas crianças, o Painel de Afetos, resultado das rodas de conversa realizadas ao longo do ano, a exibição de trabalhos artísticos desenvolvidos na oficina de arteterapia e a mostra de retratos registrados nos cursos de inclusão digital.

Também foram realizadas oficinas de Tranças e de Fotografia, voltadas à economia criativa, de contação de histórias e de brincadeiras populares. O evento contou ainda com apresentações de Maracatu e Jongo, ampliando o acesso à cultura e valorizando manifestações tradicionais.

Mais do que um evento, a iniciativa evidencia o papel da cultura como ferramenta de transformação social, ao promover autoestima, pertencimento e novas possibilidades de futuro para mulheres em situação de vulnerabilidade.

FESTIVAL
MULHERES
QUE CRIAM





IMPACTOS DA ÁREA DE ESCRITÓRIO DE PROJETOS – 2025

12

projetos geridos.

R\$ 3.709.042,21

executados.

100%

das metas de projetos atingidas.

1.691

horas de atividades realizadas.

476

atividades ao longo do ano.

100%

das famílias participaram de pelo menos uma atividade.

849

participações de responsáveis familiares.

558

participações de crianças e adolescentes.

940

participantes no Festival Mulheres que Criam.

Impacto do Festival Mulheres que Criam

18h

de programação gratuita.

12

palestras e atividades culturais.

27

mulheres empreendedoras participantes.

R\$ 7.779,47

em vendas.

6

projetos escritos e aprovados para executar em 2026.





DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

NARRATIVA, RELACIONAMENTO E SUSTENTABILIDADE A SERVIÇO DO IMPACTO





DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

NARRATIVA, RELACIONAMENTO E SUSTENTABILIDADE A SERVIÇO DO IMPACTO

Em 2025, o Instituto Dara deu um passo estratégico para sua sustentabilidade de longo prazo ao integrar Captação de Recursos e Comunicação na nova área de Desenvolvimento Institucional. A mudança responde a um ambiente social mais competitivo e exigente em transparência, evidências de impacto, governança e clareza estratégica, reposicionando comunicação, reputação e mobilização de recursos como partes de um mesmo sistema voltado a fortalecer a sustentabilidade e a expansão do Método Dara, que já impactou mais de 100 mil pessoas.

Governança e diversificação de receitas

A área estruturou sua atuação a partir de um funil de parcerias e doações com etapas claras de prospecção, qualificação, elaboração de propostas, negociação e acompanhamento das contrapartidas, fortalecendo a governança e a previsibilidade da captação de recursos.

Ao longo do ano, o Instituto Dara manteve o relacionamento com empresas parceiras, ampliou a participação em editais e fortaleceu parcerias nacionais e internacionais. A estratégia também buscou diversificar as fontes de receita, combinando apoio empresarial, incentivos fiscais, doações de pessoas físicas e cooperação internacional.

Além da mobilização de recursos, a área atuou na identificação de oportunidades que geraram economia institucional, contribuindo para maior eficiência na gestão financeira e para a sustentabilidade das atividades do Instituto.

Narrativa estratégica e fortalecimento da marca

A segunda frente concentrou-se no fortalecimento da narrativa institucional e na padronização das mensagens-chave, alinhando o posicionamento público do Instituto às estratégias de comunicação e captação. A produção de conteúdo foi ampliada e organizada de forma mais estratégica, com foco na coerência das mensagens, na segmentação de públicos e no fortalecimento da presença institucional em diferentes canais.

Esse processo contribuiu para consolidar uma comunicação mais estruturada e profissional, capaz de dar visibilidade aos resultados do trabalho desenvolvido pelo Instituto e de fortalecer o reconhecimento público da causa da erradicação da pobreza.



Engajamento, visibilidade e relacionamento

Outro eixo de atuação priorizou a qualificação do relacionamento com parceiros e públicos estratégicos, integrando prestação de contas, presença digital e estratégias de engajamento. A ampliação do alcance nas redes sociais e o fortalecimento dos canais de comunicação contribuíram para aumentar a visibilidade institucional e aproximar novos públicos da causa defendida pelo Instituto.

Ao integrar posicionamento, relacionamento e mobilização de recursos, o Desenvolvimento Institucional passou a assegurar maior consistência de narrativa, governança no relacionamento com parceiros e maior previsibilidade financeira. Mais do que ampliar a visibilidade, a área contribui diretamente para a perenidade do Instituto Dara, conectando impacto social, reconhecimento público e sustentabilidade institucional.

PARCERIAS RELEVANTES – 2025

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

16

empresas doadoras.

R\$ 1.865.021,00

captados no Brasil.

R\$ 2.809.042,21

via Leis de Incentivo.

R\$ 383.599,00

captados no exterior.

R\$ 525.562,78

mobilizados com Pessoas Físicas.

R\$ 24.609,28

em custos evitados (Cestas Pecuniárias)*.

*Em 2025, o Instituto Dara manteve a parceria com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, por meio de acordo de cooperação voltado ao recebimento de pessoas em alternativa penal para o cumprimento de penas e medidas alternativas, oriundas de sentenças judiciais ou de Acordos de Não Persecução Penal (ANPP). Ao longo do ano, 12 pessoas foram acolhidas pela iniciativa e foram destinadas 30 cestas pecuniárias. A parceria fortalece ações de ressocialização qualificada, contribui para a redução da reincidência e promove a quebra de estigmas, ampliando oportunidades de reintegração social e cidadania.



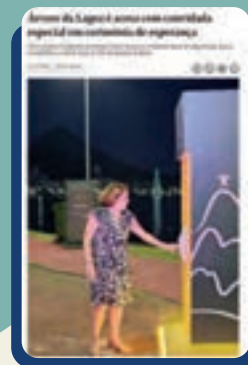
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

INCIDÊNCIA PÚBLICA, REPUTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA CAUSA

A Comunicação Institucional do Instituto Dara é uma ferramenta estratégica de impacto social. Em 2025, sua atuação esteve orientada a ampliar o debate público sobre a pobreza multidimensional, fortalecer a reputação da Organização como referência no tema e posicionar, de forma consistente, a mensagem de que a pobreza tem solução quando enfrentada de maneira integrada, contínua e baseada em evidências.

Ao longo do ano, o Instituto Dara ampliou significativamente sua presença na mídia nacional e internacional, com inserções qualificadas em televisão, jornais impressos, plataformas digitais e veículos de grande alcance. Essa visibilidade foi construída a partir de pautas editoriais relevantes, articulação ativa com a imprensa e produção de conteúdos que conectam dados, narrativas reais e posicionamento institucional, reforçando a credibilidade do Dara perante a sociedade, formadores de opinião e tomadores de decisão.

Clique nas imagens abaixo e confira as matérias





Cultura, engajamento e mobilização internacional

A Comunicação Institucional também esteve presente em iniciativas culturais e de mobilização internacional. Em abril, o Instituto Dara realizou, em Nova York, o concerto beneficente “Stacey Kent & Danilo Caymmi: A Tribute to Tom Jobim”, no The Town Hall, reunindo cerca de 800 pessoas em uma noite que conectou cultura brasileira, filantropia e impacto social.

Mais do que um evento cultural, a iniciativa fortaleceu a presença internacional do Dara, ampliou sua rede de apoiadores e demonstrou o potencial da arte como ferramenta de engajamento, sensibilização e mobilização em torno da causa da erradicação da pobreza.



**Confira
a matéria**

Comunicação como estratégia de impacto e sustentabilidade

A presença qualificada na mídia e em espaços públicos em 2025 não se limitou à visibilidade institucional. Ela integrou a estratégia de impacto do Instituto Dara ao contribuir para:

- ampliar a conscientização sobre a pobreza como um fenômeno multidimensional;
- fortalecer a cultura de doação e o engajamento da sociedade civil;
- influenciar narrativas públicas baseadas em evidências e histórias reais;
- apoiar a sustentabilidade institucional e a expansão do impacto social.

Ao longo de mais de três décadas de trajetória, o Instituto Dara construiu uma reputação sólida, baseada em resultados concretos. Em 2025, a Comunicação Institucional foi decisiva para que esse impacto ultrapassasse o atendimento direto às famílias e alcançasse a sociedade como um todo, reforçando o compromisso do Dara com a transformação estrutural da pobreza.



Lançamento do Documentário A Roda Gira e Seminário sobre Protagonismo Feminino

Em 13 de maio de 2025, o Instituto Dara, a Skoll Foundation e o Video Consortium realizaram o seminário on-line Reconstruindo Laços: O Protagonismo Feminino em Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social, ocasião em que foi lançado o documentário A Roda Gira, dirigido pela cineasta Isabel Joffily.

Com 14 minutos de duração, o documentário retrata as histórias de Ana Paula e Vanessa, mães atendidas pelo Instituto Dara, evidenciando o impacto transformador de mulheres em situação de vulnerabilidade sobre suas famílias e comunidades. O seminário contou com a participação da Dra. Vera Cordeiro (fundadora do Dara), Gabriel Diamond (Skoll Foundation), Profa. Dra. Cibele Henriques (UFRJ), Cristina Pereira e Amanda Lemos (Instituto Dara). O evento foi bem recebido pelo público, gerando reconhecimento pelo trabalho de protagonismo feminino desenvolvido pela Instituição.



**Confira
o documentário**





REDES SOCIAIS

ALCANCE, ENGAJAMENTO E CONEXÃO COM A SOCIEDADE

Em 2025, as redes sociais do Instituto Dara consolidaram-se como canal estratégico de ampliação do alcance institucional e diálogo com a sociedade, difundindo dados, histórias de transformação e posicionamentos sobre pobreza multidimensional. O crescimento de seguidores e engajamento refletiu uma estratégia alinhada à Missão, com maior frequência de publicações e uso de formatos audiovisuais, especialmente vídeos e reels. Destacou-se a campanha “Pobreza tem solução”, com a participação da embaixadora Fernanda Torres em nove vídeos, ampliando a visibilidade da causa. Instagram, Facebook e LinkedIn atuaram de forma complementar no relacionamento com público, parceiros e formadores de opinião, reforçando o posicionamento do Dara como referência em inovação social e no enfrentamento da pobreza.

IMPACTOS DA ÁREA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL – 2025

R\$1.438.010,00

resultado de matérias
provocadas por assessoria
de imprensa.

20

matérias em televisão, jornais
impressos, plataformas digitais e
veículos nacionais de grande alcance.

REDES SOCIAIS

1 MILHÃO

de visualizações nas
redes sociais.





INSTAGRAM

1.692.375

de impressões.

18.103

seguidores | + 9,48%.

1.500

novos seguidores.

386

stories com

108.296

visualizações.

45

reels com

129.011

visualizações.

154

posts com

11.645

interações.

FACEBOOK

66.518

seguidores.

36

reels com

507

visualizações.

177

posts com

3.093

interações.

LINKEDIN

6.870

seguidores.

60.567

impressões.

2.144

reações.

79

posts com

8.254

interações.

Resultados consolidados

Alcance total: **923.312** contas (+150,6% em relação a 2024).

Engajamento nas postagens: **42.516** (+307,6% em relação a 2024).

396 publicações no ano, ampliando consistência e presença institucional.

Fortalecimento da narrativa “Pobreza tem solução”, com o apoio da atriz e embaixadora do Instituto Dara, Fernanda Torres, em formatos acessíveis e de alto alcance.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

*DADOS, SEGURANÇA E
INTELIGÊNCIA A SERVIÇO
DO IMPACTO SOCIAL*





TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DADOS, SEGURANÇA E INTELIGÊNCIA A SERVIÇO DO IMPACTO SOCIAL

Dados confiáveis, sistemas seguros e decisões bem informadas são elementos centrais para o enfrentamento da pobreza de forma integrada. Nesse contexto, a área de Tecnologia da Informação atua como um pilar estruturante da produção de conhecimento, da qualificação do atendimento às famílias e do fortalecimento da tomada de decisão institucional, conectando infraestrutura, segurança e inteligência à missão do Instituto Dara.

Ao longo do ano, a área foi responsável por assegurar a confiabilidade dos sistemas, a proteção das informações sensíveis, a disponibilidade de dados estratégicos e a modernização das ferramentas utilizadas pelas equipes, contribuindo para maior eficiência operacional, transparência e impacto social.

Um novo Sistema PAF: tecnologia a serviço da jornada das famílias

O lançamento e a implantação do novo Sistema PAF, em fevereiro de 2025, marcaram um dos principais marcos tecnológicos do Instituto no ano. Desenvolvido para ser intuitivo para as equipes técnicas e robusto para a gestão, o sistema passou a registrar de forma estruturada todas as etapas da jornada das famílias no Método Dara.

Durante os primeiros meses, a equipe de TI esteve presente de forma intensiva no atendimento, oferecendo suporte direto aos profissionais e realizando ajustes contínuos de usabilidade, estabilidade e funcionalidade. Ao longo do processo de homologação, foram realizados mais de 400 ajustes no sistema, garantindo maior aderência às necessidades do atendimento e da gestão.

Até o fim de 2025, mais de 90 famílias já haviam sido registradas no novo Sistema PAF, passando por etapas como Conhecendo, Visita Domiciliar, Acompanhamento, Medição e Avaliação. O sistema tornou-se, assim, uma ferramenta central para acompanhar a evolução das famílias e sustentar a melhoria contínua da metodologia.



Segurança digital e LGPD: proteção como compromisso institucional

Em 2025, a área de TI também avançou de forma significativa no fortalecimento da segurança digital e da proteção de dados. Um marco desse processo foi a implementação do Duplo Fator de Autenticação (2FA) em todos os sistemas institucionais, garantindo maior segurança no acesso às informações sensíveis das famílias e da organização.

No fim do ano, 100% dos funcionários haviam migrado para o modelo de autenticação com 2FA. Como resultado, houve uma redução de 60% nos chamados relacionados a bloqueio de acesso, além de maior controle sobre permissões e logins. A iniciativa foi acompanhada por uma campanha institucional de boas práticas em segurança digital e adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), reforçando a cultura de responsabilidade no uso da informação.

Eficiência operacional: tecnologia que libera tempo para o cuidado

A atuação da área de TI em 2025 também teve impacto direto na eficiência operacional do Instituto Dara. Ao longo do ano, foram resolvidos 81% dos chamados de apoio e erro registrados, garantindo a continuidade das atividades das equipes e reduzindo interrupções no atendimento às famílias.

Foram realizados ajustes de estabilidade e otimização da rede Wi-Fi, além da aquisição de novos computadores e da substituição de equipamentos obsoletos, o que contribuiu para o aumento da produtividade das equipes. A renegociação e reestruturação dos serviços de internet resultaram ainda em uma redução anual de R\$ 7.622,40 em custos operacionais, reforçando o compromisso institucional com o uso responsável dos recursos.

Inovação responsável: primeiros passos em Inteligência Artificial

Em alinhamento com as transformações tecnológicas globais, 2025 marcou também o início dos primeiros estudos institucionais sobre o uso de Inteligência Artificial no Instituto Dara. A área de TI iniciou análises exploratórias com foco em aplicações éticas e responsáveis, voltadas ao apoio à análise de dados, à gestão da informação e à otimização de processos internos, sempre respeitando os princípios de proteção de dados e centralidade das famílias.

Ao conectar infraestrutura, dados, segurança e inovação, a área de TI reafirma seu papel como uma engrenagem essencial para que o Instituto Dara amplie seu impacto social, fortaleça sua metodologia e avance na missão de provar, com evidências, que a pobreza tem solução.



IMPACTOS DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – 2025

+90

famílias acompanhadas em todas as etapas da jornada com a implantação do novo Sistema PAF.

+400

melhorias e ajustes realizados durante a implantação, garantindo usabilidade e aderência à metodologia.

9 de 14

indicadores estratégicos validados e monitorados em Dashboard institucional, fortalecendo a tomada de decisão baseada em dados.

100%

funcionários migrados para Duplo Fator de Autenticação (2FA), marco central de segurança digital do Instituto.

60%

de redução nos chamados por bloqueio de acesso após a implantação do 2FA.

81%

de chamados de suporte técnico resolvidos, garantindo continuidade das atividades e do atendimento às famílias.

R\$ 7.622,40

de redução anual de custos operacionais, por meio da otimização dos serviços de internet.



Novo Sistema PAF



ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E RECURSOS HUMANOS

*GOVERNANÇA, EFICIÊNCIA
E SUSTENTABILIDADE DO IMPACTO*





ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E RECURSOS HUMANOS

GOVERNANÇA, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE DO IMPACTO

A transformação social promovida pelo Instituto Dara só é possível a partir de uma base institucional sólida, ética e financeiramente responsável. Em 2025, a área Administrativo-Financeira e de Recursos Humanos assegurou governança, previsibilidade operacional e desenvolvimento das pessoas, garantindo as condições estruturais para a expansão e a continuidade do impacto.

Mais do que suporte interno, a área atuou como eixo de estabilidade estratégica, integrando controle financeiro, conformidade legal, gestão de riscos e fortalecimento da cultura organizacional.

Governança e Transparência

Em 2025, o Instituto Dara manteve auditoria externa independente conduzida pela Ernst & Young, reafirmando seu compromisso com transparência, conformidade e credibilidade perante parceiros, financiadores e sociedade.

No campo da integridade institucional, foram implementadas medidas estruturantes:

- Adequação à NR01.
- Implantação do Canal Seguro (Resguarda + Veirano Advogados).
- Apoio técnico à prestação de contas de projetos incentivados.
- Suporte à área de Expansão no projeto Vale S.A. (Vila Geny).

Essas ações fortaleceram o ambiente ético, a governança e a segurança institucional.

Execução Orçamentária e Sustentabilidade Financeira

DEMONSTRAÇÃO SINTÉTICA - 2025

Receita total:
R\$ 3.796.146,00.

Despesas totais:
R\$ 5.683.800,00.

Rendimento do fundo patrimonial:
R\$ 3.796.146,00.

Resultado final do exercício:
R\$ 683.536,00.

O Instituto mantém rigor no controle financeiro e monitoramento contínuo de fluxo de caixa, mitigação de riscos e planejamento orçamentário.



Fundo Patrimonial

Há quase 20 anos, o Instituto Dara mantém um fundo patrimonial como instrumento estratégico para assegurar a continuidade de sua missão com estabilidade e visão de longo prazo. Em 2025, a destinação integral dos recursos da venda do imóvel da Rua Jardim Botânico ao fundo representou um passo decisivo de fortalecimento institucional, ampliando a previsibilidade financeira, mitigando riscos orçamentários e sustentando a expansão do impacto social. Essa estratégia reafirma o compromisso do Dara com a perenidade de sua atuação, garantindo bases sólidas para preservar e ampliar resultados ao longo das próximas gerações.



Composição das Receitas

56%

Pessoas
Jurídicas.

23%

Pessoas
Físicas.

18%

Contribuição
de Projetos.

3%

Aluguel de
imóvel.

A diversificação de fontes fortalece a resiliência financeira e reduz a dependência de recursos concentrados.



Pessoas, Cultura e Desenvolvimento

Em 2025, a consolidação da cultura organizacional avançou com:

- Apresentação dos resultados da Pesquisa de Clima.
- Criação de Grupos de Trabalho (GTs) temáticos: diversidade, clima, saúde, qualidade de vida, capacitação e comunicação.
- Workshop de Lideranças em parceria com a UFF.
- Mentoria para gestores com RH da TechnipFMC.

O foco esteve no fortalecimento das lideranças, melhoria da comunicação interna e construção coletiva de soluções.

INDICADORES DE EFICIÊNCIA INSTITUCIONAL

- Custo administrativo sobre orçamento total: 19%.
- Auditoria externa independente: realizada.
- Canal de integridade implantado.
- Reajuste do plano de saúde abaixo da inflação médica.

IMPACTOS DA ÁREA DE ADM-FIN-RH - 2025

R\$ 3.796.146

receita total.

R\$ 20.933.528,05

Valor destinado ao Fundo Patrimonial
(dez /2025)

Auditoria independente (E&Y).

69

59

Canal Seguro implantado.

colaboradores
sendo **43 CLT.**

voluntários.

Se o impacto do Instituto Dara se expressa na transformação das famílias, é a consistência administrativa que garante que essa transformação seja sustentável, escalável e confiável ao longo do tempo. Governança sólida, eficiência operacional e responsabilidade financeira não são áreas-meio: são condições estruturais para que o combate à pobreza seja contínuo, transparente e duradouro.



MENSAGEM DE ENCERRAMENTO



Ao encerrarmos este ciclo, olhamos para 2025 com reconhecimento pelo caminho percorrido e, sobretudo, pelas pessoas que o tornaram possível. Foi um ano de trabalho intenso, de respostas criativas diante de desafios complexos e de reafirmação do compromisso do Instituto Dara com a transformação social consistente e sustentável. Cada resultado alcançado ao longo deste período é fruto do trabalho incansável, da dedicação, da competência e da sensibilidade de um time que atua diariamente com excelência, escuta e compromisso. Os resultados apresentados neste relatório refletem também o compromisso diário de uma equipe dedicada e de uma rede de parceiros que acreditam na superação sustentável da pobreza.

Em 2026, o Instituto Dara celebra 35 anos de história e queremos marcar essa trajetória com um olhar voltado para o futuro. Este marco nos convida não apenas a reconhecer o caminho percorrido, mas também a ampliar nossa ambição de impacto, mobilizando a sociedade em torno de uma causa que diz respeito a todos nós: o enfrentamento à pobreza de forma integrada, digna e sustentável.

Sabemos que os desafios seguem grandes: as desigualdades persistem, os contextos sociais se tornam cada vez mais complexos e a necessidade de soluções integradas e humanas é urgente. Por isso, seguimos para este novo ciclo com o desejo de somar novas vozes, fortalecer parcerias e engajar apoiadores que compartilhem conosco a responsabilidade e o compromisso coletivo com a transformação social.

Convidamos empresas, fundações, investidores sociais e pessoas comprometidas com a construção de um país mais justo a se somarem ao Instituto Dara neste novo ciclo. Aos 35 anos, o Instituto Dara renova seu compromisso com a inovação, com o impacto social e com a construção de futuros possíveis — certos de que, juntos, construiremos trajetórias mais dignas, autônomas e sustentáveis para mais famílias, para o nosso país e para o mundo.

Sabrina Porcher
Diretora Executiva
Instituto Dara



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Vera Regina Gaensly Cordeiro
Presidente e Fundadora
Candace Maria Albertal Lessa
Flavio Siniscalchi
Laura Gaensly Cordeiro
Paulo Roberto Ayala Cordeiro*

CONSELHO FISCAL

*Andrea Rangel de Azeredo
José Ferreira Monteiro
Marcelo Rezende Chicralla*

CONSELHO CONSULTIVO

*Alvaro Alberto Estima
Ana Paula Ferreira Antonio
Armínio Fraga Neto
Claire Marie Fallender
Cristiane de Oliveira dos Santos
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
Gloria Marques da Silva Costa
Hans Hickler
Lucyna Fraga
Maria Luisa Marquez
Maria Pia Mussnich
Mônica de Roure
Raphael Carneiro da Rocha
Rui Lemos Marroig
Sergio Scodro
Sylvia Maria da Gloria F. Nabuco
Tania Maria Vidigal Limeira
Tomás Ko Freitag de Lara
Vandré Luiz Menezes Brilhante*





FUNCIONÁRIOS E ESTAGIÁRIOS

*Adriana Baggio Camara da Silva
Adriane Cipriani Gazzola
Adrielly Lorena Cardoso de Oliveira
Alba Regina Rodrigues Coelho
Amanda dos Santos Lemos
Ana Beatriz Pessoa Amorim dos Santos
Ana Carolina C Branco
Anderson Corrêa da Silva Lima
Andrea Rangel Lopes Ribeiro
Ane Caroline Coutinho Nunes
Arthur Matassoli dos Santos Nunes
Bruna Regazzi Teixeira da Costa Marques
Camila Pardo Dara Riva
Caroline dos Santos Valentin
Catia Alina de Almeida Bauer Guimaraes
César Murillo da Silva Moreira
Cristina Silva Pereira
Dandara Debora Santos de França
Danilo Barros
Davi Ferreira Prenda da Silva
Debora Souza Garcia
Dollor Mendes Barboza
Edilaine Felix Malaquias
Elisangela Silva de Barros
Fabiana de Almeida Paiva
Fabiano Souza Gonçalves
Filipe Xavier Trindade dos Santos
Flavia Moreira de Souza
Flavia Peixoto
Gabriela Carvalho Parente
Geane Paz Veiga dos Santos
Hugo Luis Alves de Souza
Isabel Assis da Silva*

*Jacqueline Gonçalves dos Anjos de Melo
Janaína Porto Serqueira
Jaysa da Silva Herculino Targino
Jean Paul Michelski
Joao Alexandre da Silva Canedo
José Oldemar Land Neto
Josefa da Silva
Jussara Pretti Korngold
Katiane Kelle Alves de Lima
Kevin Lucas dos Santos Silveira
Lara Martins de Oliveira
Laura de Azevedo Motta
Livia Cristina Nunes Teixeira
Luana Alves
Marco Antonio Vieira Borge
Maria Luiza dos Santos Abelardo da Costa
Maria Santiago
Marta de Azevedo Goncalves
Maysa Barbosa Monteiro
Michelly Geovanna Barbosa Silva
Neige Gromniski Motta
Pamela Cristina Brito do Nascimento
Paulo Roberto Monteiro Teixeira Junior
Priscila Rodrigues de Castro
Rafaela Provensano da Silva
Raquel Menezes Cordeiro
Ravinne Melo de Brito Romão
Raysa Dias Nakano
Renata Banharo Alves da Silva
Renata Gorges Rocha Guimarães*





FUNCIONÁRIOS E ESTAGIÁRIOS

Rivania Alves de Lima
Roberta Castro de Aguiar
Roberta Pinho Leventhal
Robson Matos Dias
Ronaldo Costa da Silva
Sabrina Porcher
Sandra Helena do Amaral Eimert
Sandra Regina Batista Palha
Sheila Suzane Pereira da Silva
Sylvia Maria Lordello da Silva
Taisa Barbosa Mourão
Thaisa Medina de Souza
Victor Hugo Rodrigues Rosa



VOLUNTÁRIOS

Alvaro Alberto Gomes Estima
Amanda Dudenhoeffel Braga
Ana Paula Novellino de Novaes
Andrea Glicberg Spiegel
Angela Maria de Figueiredo R. Gonçalves
Arthur Fernando do Rosário Gomes
Bianca Paiva
Carmen Thompson
Concha Resende – Maria da C. de M. Rese
Elisa Maria Goulart Machado Muradas
Elizabeth Cristina da Rocha Lima
Elizabeth de Oliveira Afonso
Elizabeth Rosa
Evelyn Maria Ribeiro Cury
Fábia de Melo Soares da Rocha Calixto
Felipe Ramos Machado
Fernanda Lins Nemer
Flavia Figueiredo Brandão

Gabriela Regner Dib
Giovanna Gandolfo
Gilda Maria Carijó Bouch
Gilda Martins Marques
Gloria Elizabeth Ircalindo Paixão
Gloria Marques da Silva Costa
Isabel Soares Rondon Silva
Ivan Firmino Santiago da Silva
Izolete Raison
John Christian Bayne-Jardine
Leticia Drago Ferreira Braga
Lívia Miné Geraci Christalles
Lucia Ribeiro Guimarães da Silva
Luciana Cunha Sampaio
Luciana de Albuquerque Velloso
Luísa Canedo Figueiredo
Luiz Guilherme Migliora
Luiz Henrique Areno Gonçalves
Luna Gomberg



VOLUNTÁRIOS

Marcia Cunha Silva Araujo de Carvalho

Marcia Luiza Tostes Mascarenhas

Marcia Taveira

Maria Cely Zarur Guarisa

Maria Helena Lemos Mossé

Marina Corrêa da Silva

Marisa da Silva Santos

Marisa Ribeiro Guimarães da Silva

Messody Lancry

Rita R V Peixoto Migliora

Rosa Maria dos Santos Zanker

Rosana Pinheiro da Fonseca

Rosangela Rodrigues Magalhães

Sandra Villanueva

Sara Vaisman

Silvia Braga S. de Oliveira

Tania Regina Benevides de Miranda Freire

Vera Maria de Salles

Vera Maria Lopes Vianna

Vera Marina Herrmann

Vilma Gedey

Wellington Antonio Gomes de Araujo





PRINCIPAIS PARCEIROS DE 2025

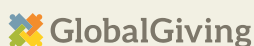


ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AUTOMAÇÃO

Parceiros Estratégicos



Parceiros de Projetos






CENTRO EDUCACIONAL PEQUENA CRUZADA





SIGA NOSSOS PERFIS NAS REDES SOCIAIS



-  [instagram.com/instituto.dara/](https://www.instagram.com/instituto.dara/)
-  [facebook.com/InstitutoDara](https://www.facebook.com/InstitutoDara)
-  [linkedin.com/company/institutodara/](https://www.linkedin.com/company/institutodara/)

COMO APOIAR O INSTITUTO DARA

Doações no Brasil

Chave Pix: 40358848000101
dara.org.br/doi/seja-um-doador/

Associação Saúde Criança Renascer
CNPJ: 40.358.848/0001-01
Banco Itaú:
Agência 0532 | Conta 18096-5

Doações Internacionais

Citibank Account name: Brazil Child Health Inc
Branch: #20 Account number: 14034076
Address: 171 East 72 st- 10021
swift code: CITIUS33
iBAN- # 021000089
ein- 134131078

Por favor, confirme sua doação enviando seu contato para relacionamento@ dara.org.br ou para o WhatsApp +55 21 98463-0290.



Rua das Palmeiras, 65
Botafogo | Rio de Janeiro – Brasil
CEP 22270-070
+55 21 2286-9988
www.dara.org.br
dara@dara.org.br

Estados Unidos
Jussara Korngold |
Brazil Child Health Inc.
US Executive Officer
161 West 61st, 35H
New York – NY – 10023 – USA
+1 9177970462
jussara@dara.org.br

Realização: Instituto Dara

Redação e revisão: Adriana Baggio

Projeto gráfico, diagramação e tratamento de imagens: Geovanna Silva

